



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO**

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Comissão Local – Campus Ouro Branco

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020 - REFERÊNCIA ANO 2019 CAMPUS OURO BRANCO

Ouro Branco, 12 de Dezembro de 2019.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Henrique Bento

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernando Gomes Braga

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Luiz Henrique Ferreira e Pereira

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Virgínia Fonseca

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson Jose Vieira da Costa

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ARCOS

Charles Martins Diniz

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ

Rafael Bastos Teixeira

DIRETORA GERAL DO CAMPUS BETIM

Welinton La Fontaine Lopes

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CONGONHAS

Robert Cruzoaldo Maria

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO CONSELHEIRO LAFAIETE

Rodrigo de Andrade Reis

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* FORMIGA

Washington Santos Silva

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* GOVERNADOR VALADARES

Willerson Custódio da Silva

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* IBIRITÉ

Oiti José de Paula

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO IPATINGA

Alex de Andrade Fernandes

DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO ITABIRITO

Daniel França Fonseca

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* OURO BRANCO

Lawrence de Andrade Magalhães Gomes

DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* OURO PRETO

Reginato Fernandes dos Santos

DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO PIUMHÍ

Lina Maria Soares

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO PONTE NOVA

Leonardo de Paiva Barbosa

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* RIBEIRÃO DAS NEVES

Maria das Graças de Oliveira

DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* SABARÁ

Daniel Neves Rocha

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SANTA LUZIA

Wemerton Luis Evangelista

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SÃO JOÃO EVANGELISTA

José Roberto de Paula

“(…)O segredo da liberdade está em educar as pessoas, ao passo que o segredo da tirania está em mantê-los ignorantes.” *Maximilien de Robespierre*

LISTA DE SIGLAS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica

COAGRI – Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DINTER – Doutorado Interinstitucional

DOU – Diário Oficial da União

EAD – Educação a Distância

EAFBi – Escola Agrotécnica Federal de Bambuí

EAFSJE – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista

ETFOP – Escola Técnica Federal de Ouro Preto

FIC – Formação Inicial e Continuada

IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

MEC – Ministério da Educação

MINTER – Mestrado Interinstitucional

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SETEC – Secretaria de Educação Profissional Tecnológica

SIC – Seminário de Iniciação Científica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISPLAN – Sistema de Planejamento Participativo

SISU – Sistema de Seleção Unificada

TAE – Técnico Administrativo em Educação

TAEs – Técnicos Administrativos em Educação

TI – Tecnologia da Informação

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG do Campus de Ouro Branco e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014. O documento apresenta uma análise das ações desenvolvidas por esta instituição no ano de 2019, bem como de suas múltiplas realidades, contemplando suas potencialidades, fragilidades e propostas de ação. Em seu percurso metodológico, foram considerados os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, publicado em agosto de 2014, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Em seu detalhamento expôs-se uma avaliação do Campus Ouro Branco do IFMG bem como um quadro com ações propostas a partir dos resultados obtidos pelo *campus*.

Sumário

LISTA DE SIGLAS.....	4
APRESENTAÇÃO.....	5
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
2. INTRODUÇÃO	8
2.1. Histórico da Comissão Permanente de Avaliação.....	8
2.2. Metodologia	10
2.3. Ações realizadas a partir de dados anteriores	14
2.4. Desenvolvimento e análise dos dados e das informações.....	15
3. Análise dos resultados das avaliações.....	20
3.1. Análise dos resultados por eixo	21
3. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	65
3.1. Propostas de ações sanadoras	65
3.2. Considerações finais.....	68
REFERÊNCIAS.....	70

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Campus Ouro Branco teve suas atividades letivas iniciadas no 1º semestre de 2011. Em seu primeiro processo seletivo, ofereceu à comunidade vagas em cursos técnicos presenciais na modalidade subsequente nas áreas de Metalurgia e Administração. Em dezembro de 2012, na 2ª fase de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, a Unidade evoluiu para Campus, ampliando a possibilidade de ofertas de cursos em outras modalidades, como ensino médio (técnico-integrado), graduação e pós-graduação. Já em 2012 deu início ao curso de Licenciatura em Computação.

Em 2013, passou a ofertar cursos técnicos integrados em Administração, Informática e Metalurgia, além de mais dois novos cursos de graduação, bacharelado em Administração e em Engenharia Metalúrgica. No início de 2014 teve início o curso de pós-graduação em Educação Especial com Ênfase em Libras. Em 2015 foram iniciados os cursos técnicos subsequentes de Soldagem e Administração na modalidade à distância. O Campus iniciou a oferta, em 2017, dos cursos de graduação de Licenciatura em Pedagogia e bacharelado em Sistemas de Informação. Em 2018 iniciou a oferta de mestrado em Educação Tecnológica, curso de pós-graduação strictu-sensu. Os cursos têm tido entrada regular e processos seletivos consistentes e estão se consolidando como importantes ofertas de graduação de qualidade na região.

Em termos de infraestrutura, o Campus conta atualmente com duas unidades situadas na rua Afonso Sardinha, onde está o prédio do bloco didático que oferece salas de aulas modernas, algumas salas de aulas experimentais para metodologias ativas, laboratórios e gabinetes de professores. Há outra unidade disponível na rua José Gespacher, cujo termo de cessão foi firmado com a GERDAU – empresa siderúrgica da região, para uma cessão de 20 anos com possibilidade de posterior cessão definitiva. Assim o IFMG Campus Ouro Branco pode desfrutar dos espaços e infraestrutura disponíveis na Unidade II.

No momento de confecção do relatório, o campus Ouro Branco ultrapassa 1.000 alunos, o que representa, hoje, papel importante na oferta de educação pública de qualidade na região do Alto Paraopeba. Houve conclusão e inauguração da obra do bloco didático em

2018, e em 2019, houve inauguração das novas instalações da cantina, nova biblioteca e ampliação do espaço de alimentação e convivência dos alunos.

O Campus Ouro Branco conta atualmente com 38 técnicos administrativos, 65 docentes, 360 alunos do ensino técnico integrado ao ensino médio e cerca de 700 discentes do ensino de graduação e pós-graduação. Em 2020 o IFMG Campus Ouro Branco iniciará, também, o curso técnico subsequente em Metalurgia.

2. INTRODUÇÃO

2.1. Histórico da Comissão Permanente de Avaliação

O início dos trabalhos da CPA – dividida em Comissão Central e Comissões Locais – data de dezembro de 2010, uma vez que todo o arcabouço administrativo e legal do IFMG vem sendo proposto e aprovado ao longo destes últimos anos. Considerando a complexidade estrutural do Instituto e a sua recente criação, a embrionária CPA buscou desenvolver um processo conjunto de avaliação institucional, já experimentada pelas autarquias mais antigas, mas tão somente quando mantinham sua autonomia como CEFETs e Escolas Agrotécnicas.

Dentre os avanços conquistados por essa primeira comissão, destaca-se a elaboração do Regimento da CPA e dos questionários de avaliação, os quais originaram os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos de 2010 a 2014.

Esse aprendizado coletivo ainda encontra-se em construção e os resultados alcançados refletem o momento de junção de diversas escolas com históricos e realidades diferentes.

Em 28 de janeiro de 2013, por meio da Portaria nº 105, constituiu-se nova CPA, cujo objetivo primeiro é promover o trabalho de autoavaliação institucional relativo ao ano de 2012. Antes mesmo de iniciar esse projeto, o presidente da comissão sentiu a necessidade de reunir-se com os demais membros, com vistas a refletir sobre:

- a) a importância da autoavaliação institucional; os objetivos e funções da CPA;
- b) a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) no Brasil;
- c) o instrumento de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), ressaltando-se suas características e as dimensões avaliadas;

- d) os formulários de avaliação do IFMG: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil;
- e) os relatórios de autoavaliação do IFMG relativa aos anos de 2010 e 2011;
- f) o processo de autoavaliação institucional relativo a 2012;
- g) a proposta de elaboração do relatório.

A partir desse primeiro encontro e das decisões tomadas, formalizou-se o processo de autoavaliação institucional relativo ao ano de 2012, cuja metodologia será apresentada a seguir.

No bojo deste processo, a CPA – Campus Ouro Branco foi criada pela Portaria n° 001 de 03 janeiro de 2013 com as atribuições previstas na Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e com base em seu regimento interno

2.1.2 Competências da CPA

O artigo 11º, vide quadro 1. dita a competência, nos limites da extensão e profundidade, da atuação da CPA-Local.

Artigo 11- Competências da CPA locais

Art. 11 - Compete às Comissões Locais:

§1º. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.

§2º. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto definido pela CPA.

§3º. Organizar reuniões para desenvolver suas atividades.

§4º. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.

Art.12 - Compete aos Coordenadores das Comissões Locais:

§1º. Convocar e presidir as reuniões locais da Comissão.

§2º. Coordenar o processo de autoavaliação institucional no âmbito de seu Campus.

§3º. Representar a Comissão Local junto às instâncias internas e externas à Instituição.

§3º. Disponibilizar as informações solicitadas pela Comissão Central.

§5º. Assegurar a autonomia do processo avaliativo.

Como se nota, a atuação da CPA local, por medida regimental, está limitada principalmente a aplicação do Instrumento de Avaliação. Não cabe a CPA local, a elaboração de instrumentos de avaliação, sejam eles institucionais ou de cursos, além de

outras autonomias. Tudo isto dá-se a partir das determinações da CPA- Central

2.1.2. Composição da CPA Local do IFMG – Campus Ouro Branco

A CPA local do IFMG – Campus Ouro Branco é composta pelos seguintes membros:

Jânio Rosa da Silva	Docente-Titular
Haroldo Lacerda de Brito	Docente-Suplente
Bruno Alves Valverde	Técnico-Administrativo-Titular
Júlio César Neves	Técnico-Administrativo-Suplente
Fabiano Marinho Cindra Santos	Discente-Titular
Ronaldo Santos da Luz	Discente-Suplente
Murilo da Silva Valim	Sociedade Civil Organizada-Titular
Margaret Assis Isaac	Sociedade Civil Organizada-Suplente

2.1.3. Para realização da autoavaliação foram feitas atividades de conscientização, antes da autoavaliação, divulgação da comissão e do cronograma de avaliação. Em seguida, no período de avaliação foram feitas divulgações presenciais em sala de aula onde os membros da CPA foram em todas as salas. Foi feito, também, divulgação por panfletos, cartazes e avisos em locais bem visíveis no campus. A autoavaliação foi divulgada, também, na internet onde obteve espaço permanente no sítio institucional do campus (durante o período de avaliação). Foram emitidas mensagens e avisos nas redes sociais.

2.2. Metodologia

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Produzir conhecimentos;
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades e fragilidades do IFMG;

- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços; e
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA se empenha em organizar o seu processo avaliativo, visando conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletir sobre suas ações, reavaliar seus conceitos e propor ações que favoreçam o instituto na realização de mudanças que lhe permitam cumprir sua missão e consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA busca atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do Instituto, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões onde se insere. Os eixos trabalhados são:

Eixo I - Planejamento e avaliação institucional: engloba a dimensão VIII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo II – Desenvolvimento institucional: abrange as dimensões I e III, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo III – Políticas acadêmicas: envolve as dimensões II, IV e IX, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização,

incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo IV – Políticas de gestão: inclui as dimensões V, VI e X, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo V – Infraestrutura física: cobre a dimensão VII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

O princípio geral da metodologia da autoavaliação institucional, portanto, é o envolvimento de todos os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, além de setores da comunidade externa diretamente envolvidos no cotidiano dos *campi*.

2.2.1. Autoavaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação realizou, entre os dias 1 de Julho e 10 de agosto de 2019, o processo de sensibilização em todo o IFMG. Para isso, foi necessária a mobilização de dirigentes, professores, técnicos administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil.

Foi destacado que esta autoavaliação é uma construção a ser assumida por todos e faz parte do SINAES, que abrange todas as instituições de educação superior do país. Sua proposta está fundamentada na Lei Federal nº 10861/2004, na portaria do MEC/INEP nº 2051/2004, dentre outros documentos.

O período de aplicação do questionário foi de 07 de julho a 30 de agosto de 2019, através do envio do *link* de acesso: www.ifmg.edu.br/cpa/, disponibilizado por e-mail e no *site* oficial de cada *campus*.

2.2.1.1. A escolha dos respondentes

A população alvo para responder os questionários de autoavaliação institucional constituiu-se dos seguintes atores envolvidos: docentes, discentes (dos cursos superiores e técnicos) e técnicos administrativos dos diferentes campi que constituem o IFMG. Os representantes da comunidade externa de cada campus foram constituídos por egressos, pais, representantes de empresas, de escolas parceiras, entidades de classe, associações, dentre outros. A resposta aos questionários foi espontânea e não houve nenhuma forma de identificação do respondente nos devidos formulários de avaliação. Desse modo, buscou-se garantir a liberdade de expressão dos respondentes.

2.2.1.2 A mobilização e sensibilização

No final de setembro e ao longo do mês de outubro, as comissões central e locais realizaram o trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação continha esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados e sua importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. As estratégias adotadas incluíram:

- a) Realização de reuniões locais com docentes, discentes e técnicos administrativos visando ampliar a participação;
- b) Disponibilização de banner eletrônico no portal do IFMG e nas páginas locais de cada campus com chamada para a autoavaliação institucional;
- c) Afixação de cartazes nos campi convidando a comunidade a participar do processo;
- d) Envio de e-mail marketing informativo a toda a comunidade do IFMG no dia 2 de julho de 2019, com link para a matéria divulgada no portal;
- e) Envio de e-mail marketing para todos os técnicos, docentes e alunos dos campi participantes, com link para o questionário, em 15 de agosto de 2019;
- f) Divulgação no Facebook do IFMG, convidando os alunos a participarem
- g) Divulgação de notícias no Portal do IFMG e nas páginas dos respectivos campi com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação.

2.2.1.3. Composição do público alvo da avaliação:

Tabela 1 - Comunidade interna

Percentual	Nº de respondentes	Nº total no <i>campus</i>	Segmento
22%	221	1000	Discentes
34%	22	65	Docentes
55%	21	38	Técnico-Administrativos
68%	684	1002	Total

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2019

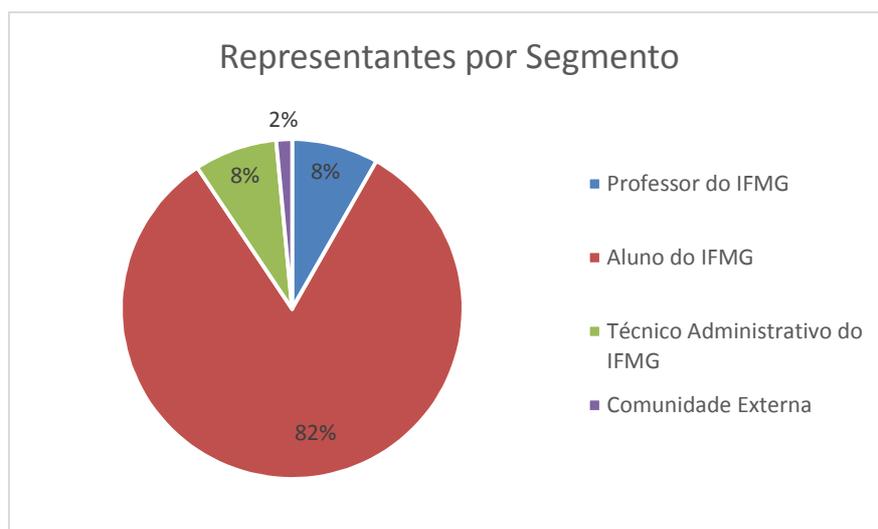
Tabela 2 - Comunidade externa

Nº de respondentes	Segmento
4	Comunidade Externa

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2019

2.2.1.4. O IFMG Campus Ouro Branco possui cerca de 1000 discentes, 65 docentes e 38 técnico-administrativos.

Gráfico 1 – Percentual de representantes por segmento



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019 – Campus Ouro Branco

2.3. Ações realizadas a partir de dados anteriores

2.3.1.1. Apresentar as ações desenvolvidas com base nos resultados apresentados no relatório anterior (2019 – referência 2018), preenchendo o quadro abaixo:

Quadro 1 – Ações executadas a partir do relatório de autoavaliação institucional 2019 (referente a 2018)

Ações Executadas	Eixo
Processo de consolidação e capacitação da CPA central e as locais avançou . Houve muito mais adesão da comunidade nas respostas do questionário, havendo número récorde de respondentes.	Planejamento e Avaliação Institucional
A CPA continua melhorando bastante, com a reformulação do seu regimento, consolidação da CPA, maior conscientização da comunidade	
Divulgação do PDI e demais documentos institucionais melhorou	Desenvolvimento Institucional
Execução de ações planejadas no PDI	
Consolidação das atividades extensionistas, sobretudo o estímulo as criação de incubadoras e empresas Junior, abertura de edital contínuo para projetos de pesquisa, podendo atender a demandas da comunidade	Políticas Acadêmicas
Promoção de transparência na gestão dos recursos financeiros e promoção de ações voltadas para saúde ocupacional	Políticas de Gestão
Intenção de substituição do sistema acadêmico do IFMG, visando sua melhoria	
Foi destinado um laboratório exclusivo para uso da comunidade, conforme apontado pela comissão, pela comunidade acadêmica, principalmente os alunos e prontamente apoiada pela gestão	
A Construção do novo prédio do bloco didático, construção da biblioteca, construção do novo espaço de convivência, cantina, construção de espaços de educação física provisórios, como a grama na unidade 1 e revitalização da quadra na unidade 2	Infraestrutura Física

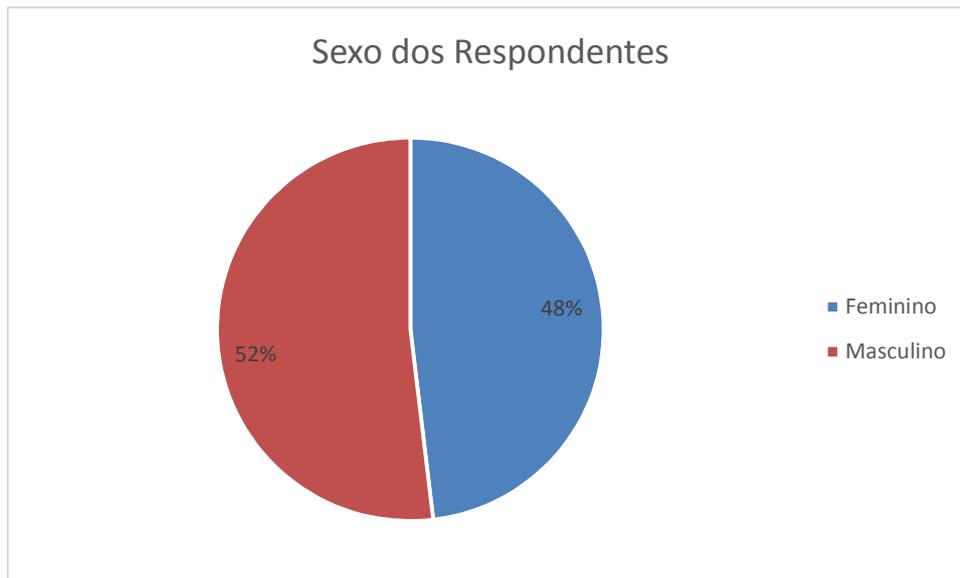
Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

2.4. Desenvolvimento e análise dos dados e das informações

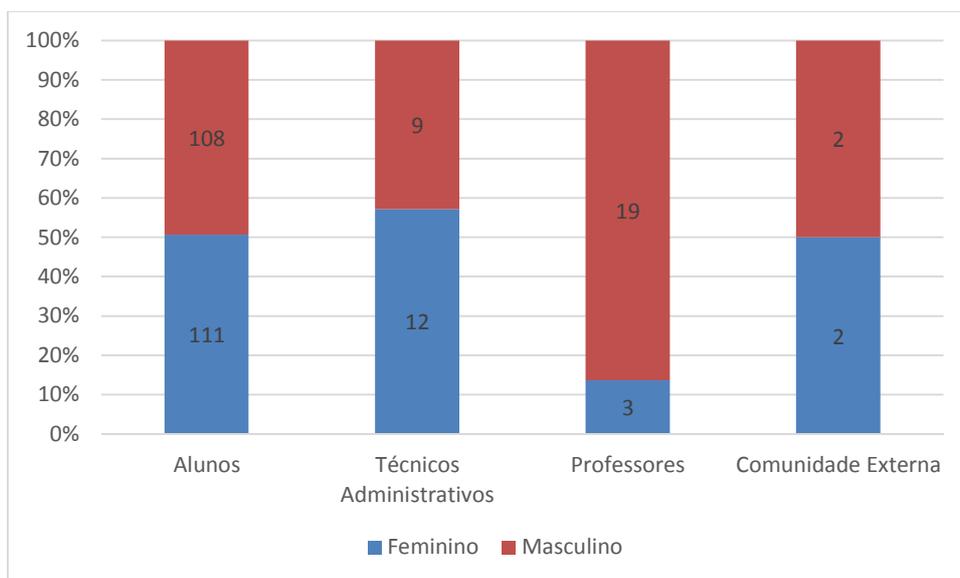
2.4.1. Perfil dos respondentes

Em relação ao sexo, 52% declararam pertencer ao sexo masculino e 48% do sexo feminino. Constata-se, portanto, um equilíbrio entre os respondentes. Houve predominância das raças “Branca” e “Parda/Mulata”, totalizando, respectivamente, 49% e 36%. Quanto à faixa etária, nota-se que a maioria dos respondentes, entre os alunos, está entre 15 e 25 anos. Entre os técnicos e professores, a maioria está entre 30 a 39 anos. As informações em questão podem ser visualizadas nos gráficos: 01, 02 e 03.

Gráfico 01 – Sexo dos respondentes

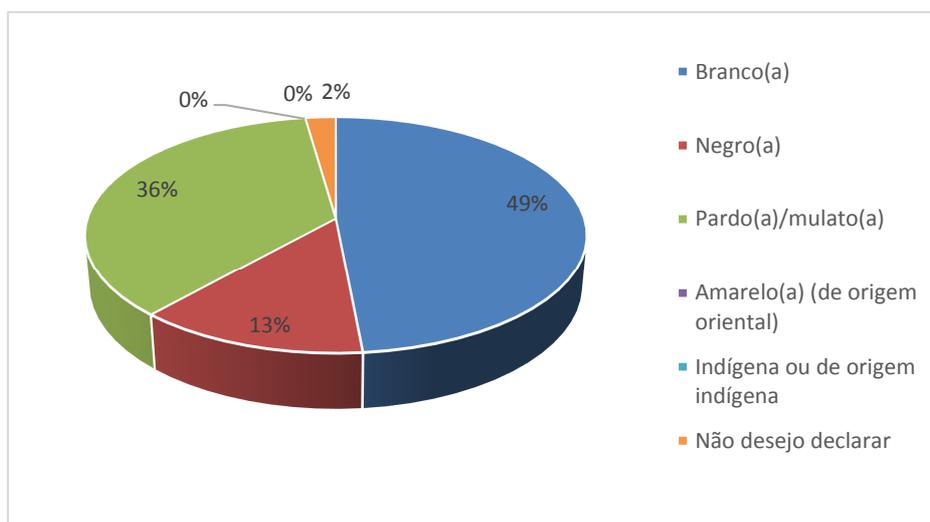


Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019



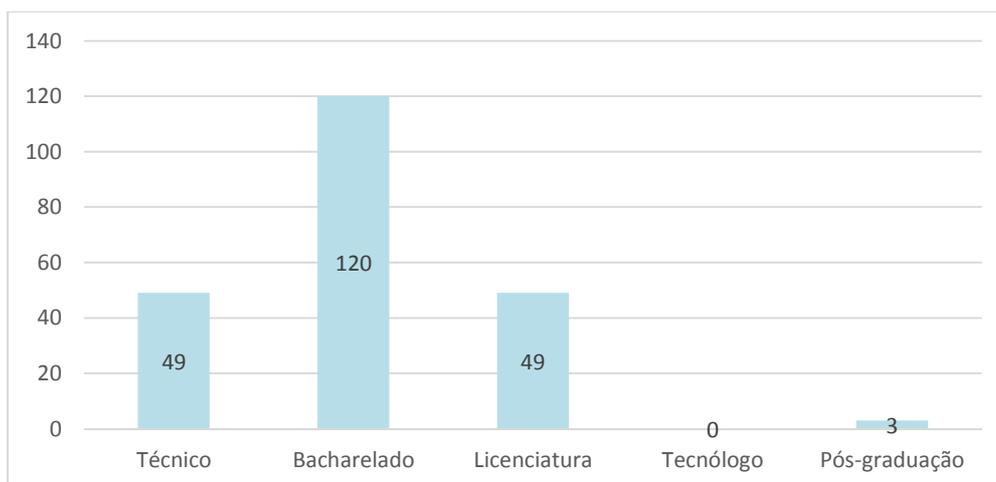
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Gráfico 02 – Cor/raça/etnia dos respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

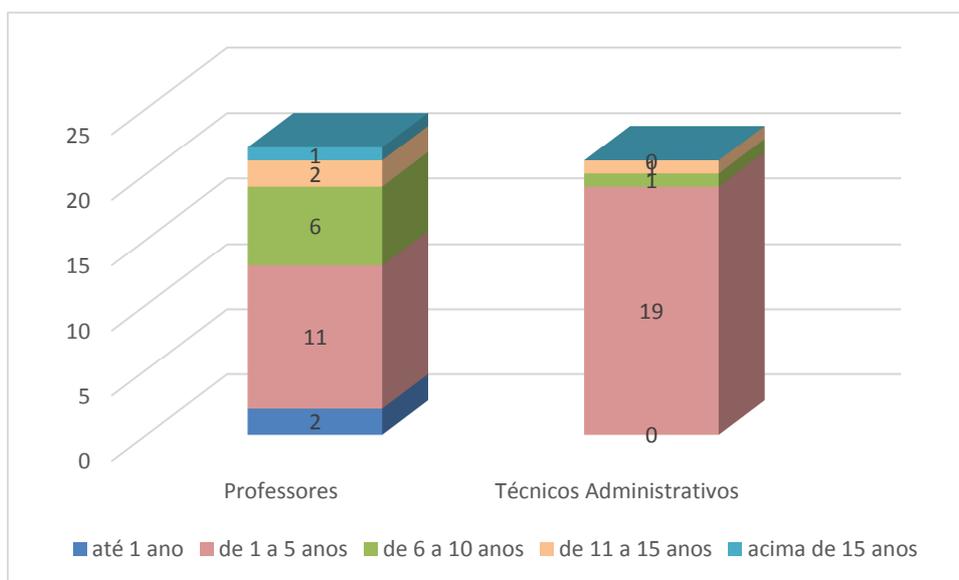
Gráfico 04 – Modalidade do curso dos discentes respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

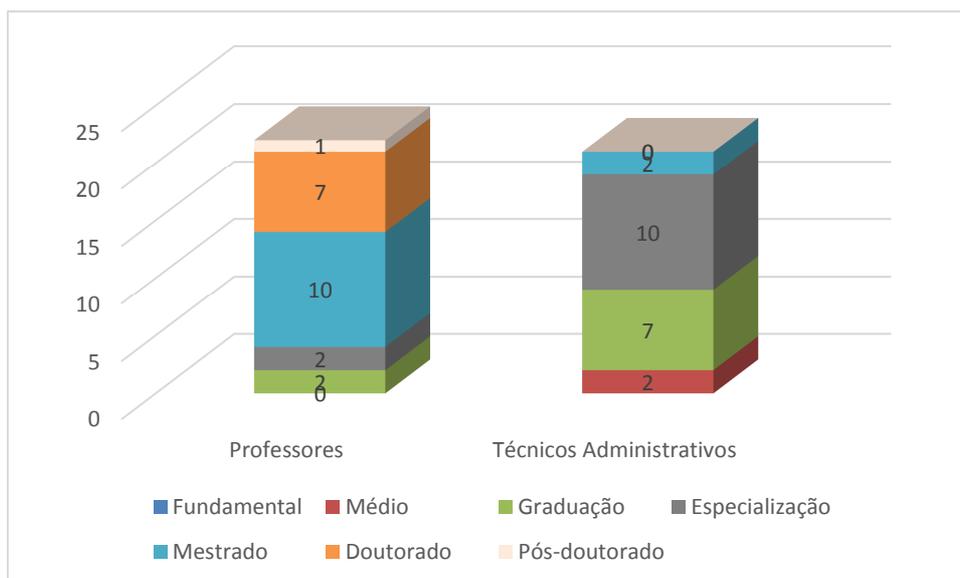
Em relação aos servidores técnico-administrativos e docentes respondentes, a maioria possui até 5 (cinco) anos de serviço, correspondendo a cerca de 51% do total (gráfico 05). Observa-se um elevado nível de capacitação entre os mesmos, uma vez que mais de 95% possuem graduação e pós-graduação (gráfico 06). Consta-se que a maioria possui um conhecimento pelo menos regular dos documentos internos no IFMG (Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA).

Gráfico 05 – Tempo de serviço dos servidores respondentes



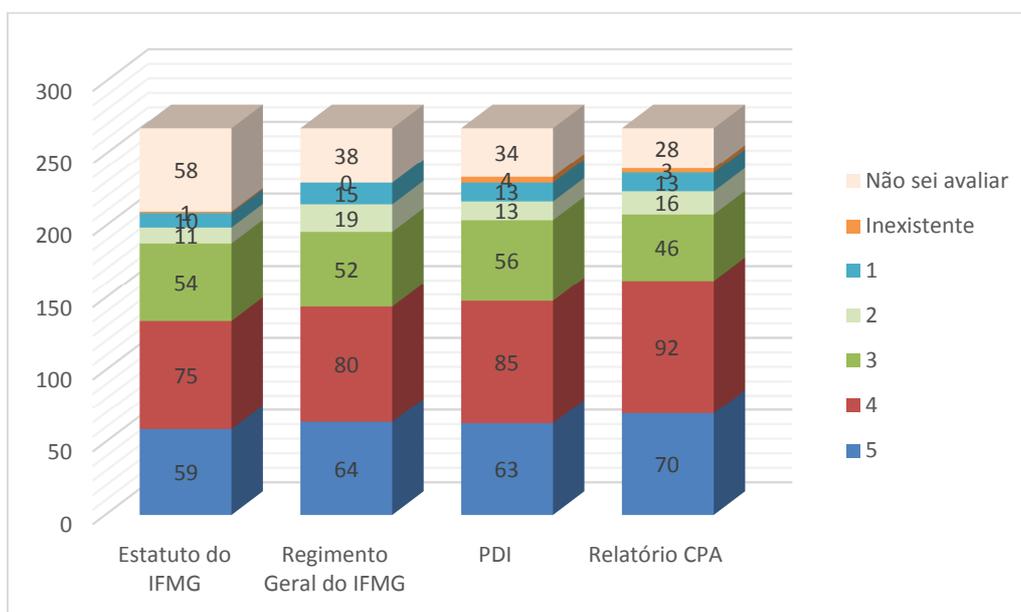
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Gráfico 06 – Escolaridade dos servidores respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Gráfico 07 – Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

3. Análise dos resultados das avaliações

Esta análise fundamentou-se principalmente nos dados apresentados no relatório geral, que contém as respostas dos diferentes segmentos participantes do processo avaliativo: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa.

Procedeu-se à análise de cada um dos indicadores, os quais foram agrupados considerando-se os cinco eixos já mencionados e que contemplam as dez dimensões do SINAES. O relatório foi avaliado em uma escala de cinco graduações que variam de ruim a excelente, sendo duas graduações para ruim, duas para ótimo e uma no meio, para equilibrar. Elas variam de ótimo, bom, regular, ruim até péssimo. As graduações são:

1. PÉSSIMO
 - Situação que exige ações corretivas urgentes.
2. RUIM
 - Situação que exige atenção e ações corretivas.
3. REGULAR
 - Situação funcional, mas que pode ser melhorada.
4. BOM
 - Situação funcional e que deve ser mantida.
5. ÓTIMO
 - Situação funcional com nível de excelência e que deve ser mantida .

É importante ressaltar que, na foi adicionado o item Não sei Avaliar para que o respondente não confunda com o item Inexistente.

3.1. Análise dos resultados por eixo

Neste ano, optou-se por modificar a metodologia e avaliar alguns eixos por ano, de maneira a facilitar a construção do relatório e melhorar ainda mais o índice de respostas diminuindo a quantidade de questões. Os eixos avaliados em 2019 foram: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e o Eixo 5 – Infraestrutura. Ao longo dos anos serão avaliados os eixos:

2018: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão;

2019: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura;

2020: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;

2020: Consolidação do Relatório Integral.

3.1.5 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O “Eixo 3” tem por objetivo avaliar as Políticas Acadêmicas do IFMG, sendo composto por três dimensões: “Dimensão 2” (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4” (Comunicação com a Sociedade) e “Dimensão 9” (Políticas de atendimento aos estudantes).

Com relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (“Dimensão 2”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;
- programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)
- programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc);
- programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc);
- programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- oferta de cursos semipresenciais e a distância;
- oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC);
- promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

No que se refere à Comunicação com a Sociedade (“Dimensão 4”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- atuação da ouvidoria;
- conhecimento do IFMG pela comunidade externa;
- difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural;
- veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc);
- divulgação do vestibular e processos seletivos; e
- tratamento da informação.

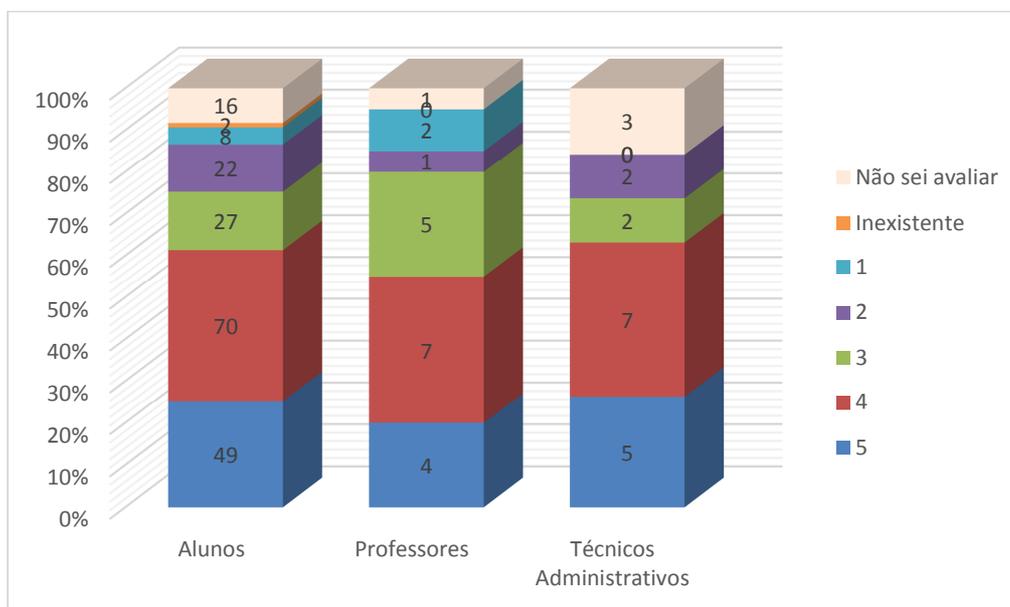
Por fim, em relação às Políticas de atendimento aos estudantes (“Dimensão 9”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade;
- serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc);
- oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas
- inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas;
- implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores das Dimensões 2, 4 e 9. Já os membros da comunidade externa avaliaram apenas os indicadores da Dimensão 4. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de 18 a 41

3.1.5.1 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

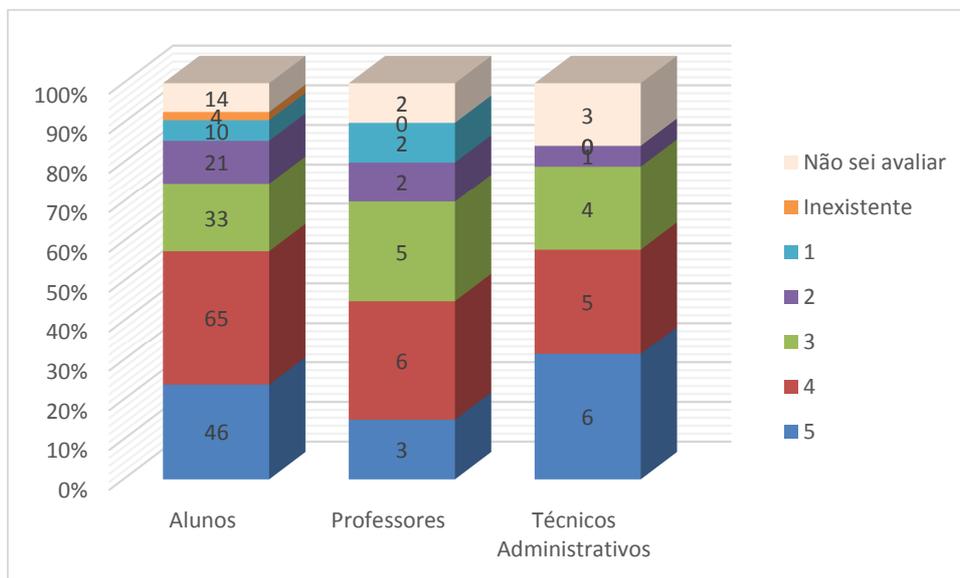
Gráfico 18 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

A integração entre ensino, pesquisa e extensão no IFMG recebeu avaliação POSITIVA de mais de 53% dos segmentos. 8% a avaliaram como neutra e 13% avaliaram como NEGATIVA.

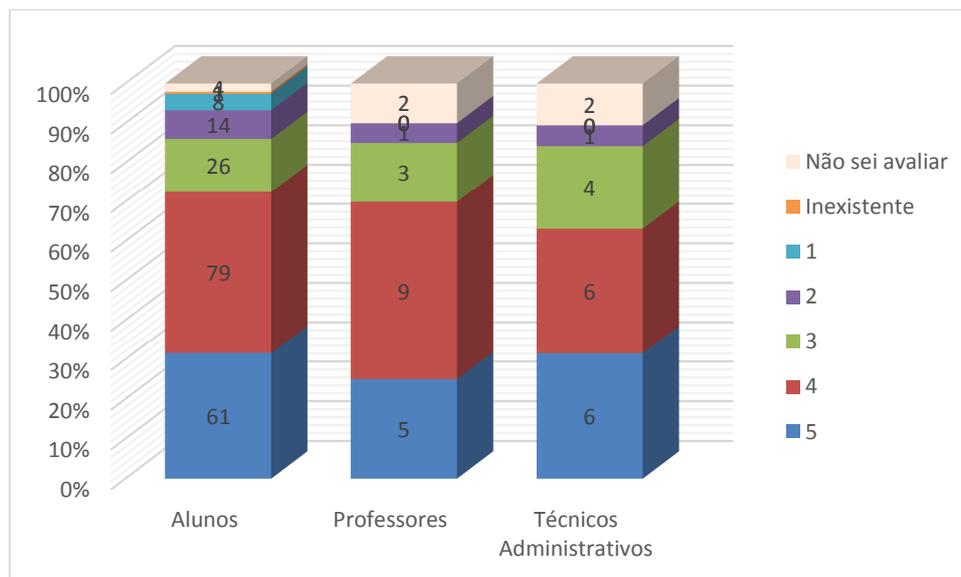
Gráfico 19 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

No que se refere à manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, constatou-se que 50% dos segmentos deram avaliação positiva. Apenas 13% avaliaram como negativa e apenas 8% como NEUTRA.

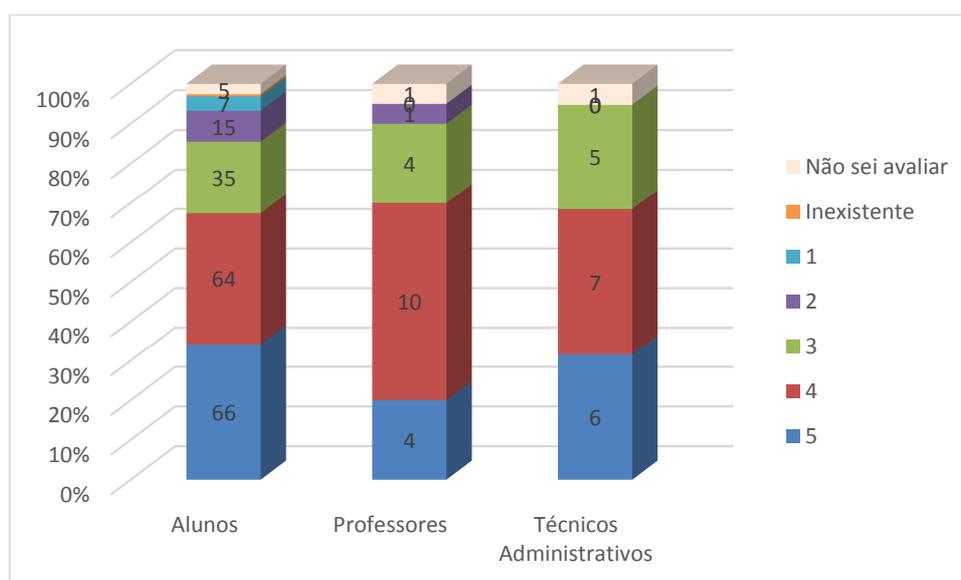
Gráfico 20 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

A coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais foi bem avaliada por todos os segmentos. A maioria avaliou o indicador como positivo, sendo 63% entre docentes, discentes e técnicos administrativos. 10% dos segmentos a avaliaram como negativa. E apenas 2% deram avaliação neutra.

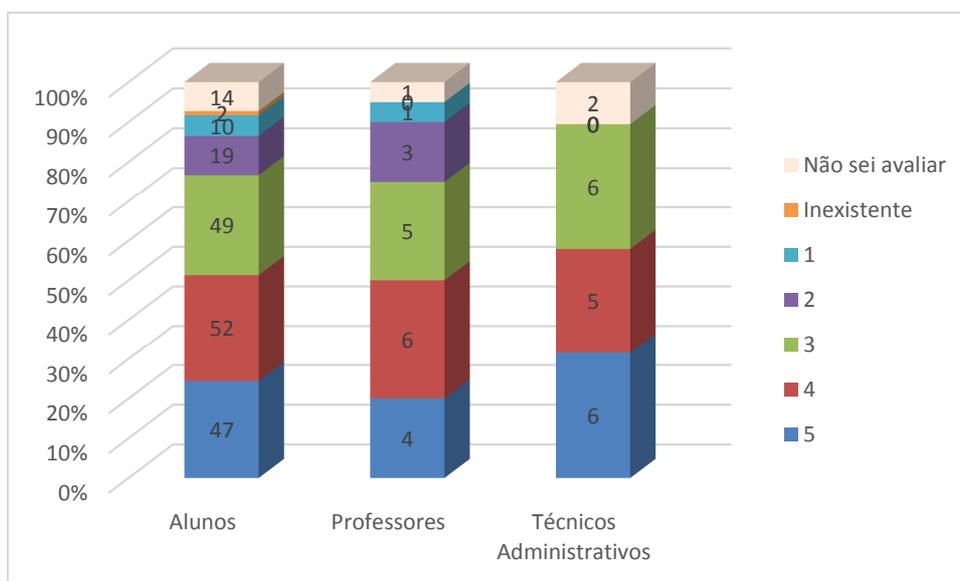
Gráfico 21 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Os programas e ações de ensino foram avaliados como positivo por 58% dos segmentos. Apenas 9,5% avaliaram como negativo e 2,7% como neutra.

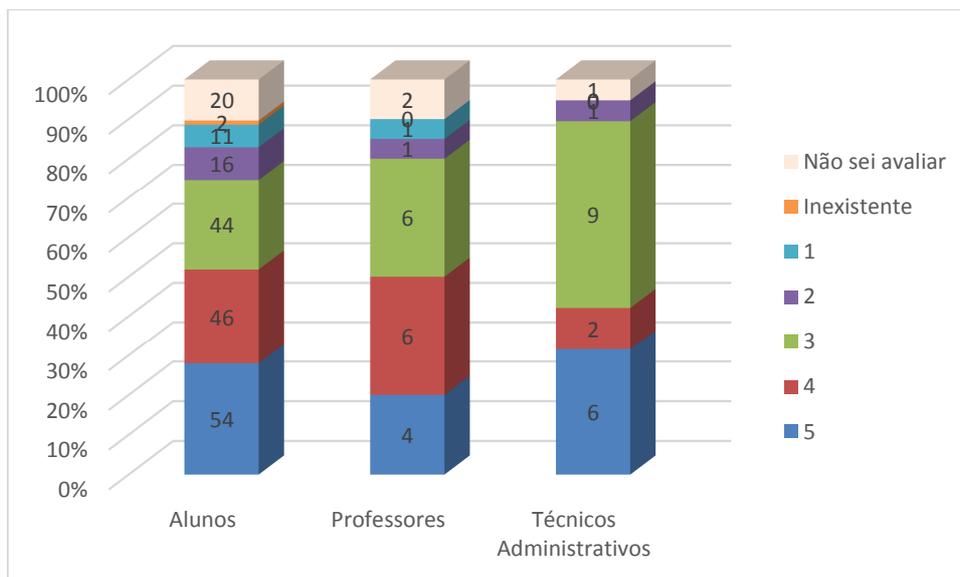
Gráfico 22 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Os programas e ações de pesquisa foram avaliados por grande parte da comunidade acadêmica como positivo – especificamente 45% dos respondentes. 22% avaliaram como intermediário e 13% como negativa. 7% avaliaram como neutro e o restante deixou de avaliar o item.

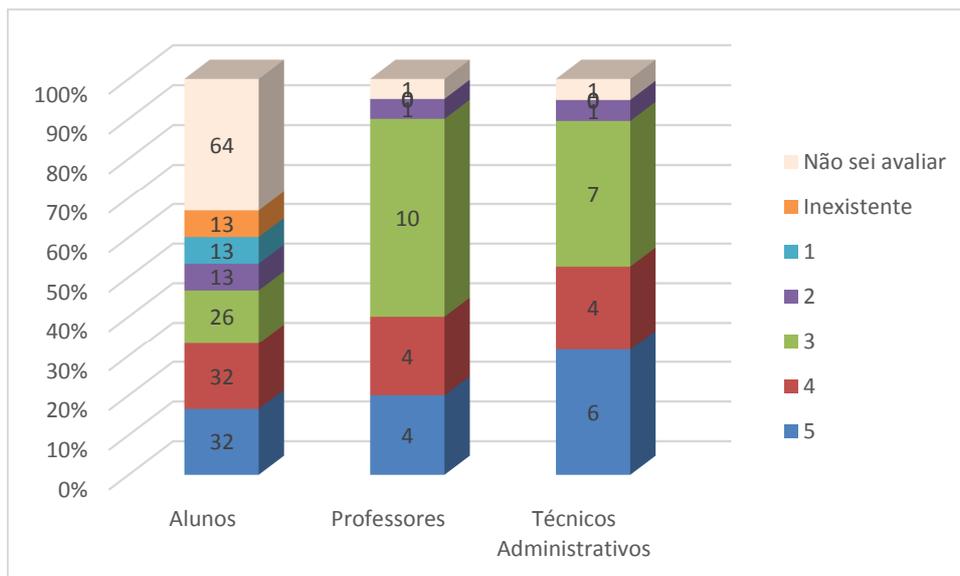
Gráfico 23 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Os programas e ações de extensão foram avaliados como positivos por 45% dos respondentes, enquanto cerca de 20% avaliaram intermediário e apenas 12% avaliaram como negativo. 10% se mantiveram neutros nessa avaliação.

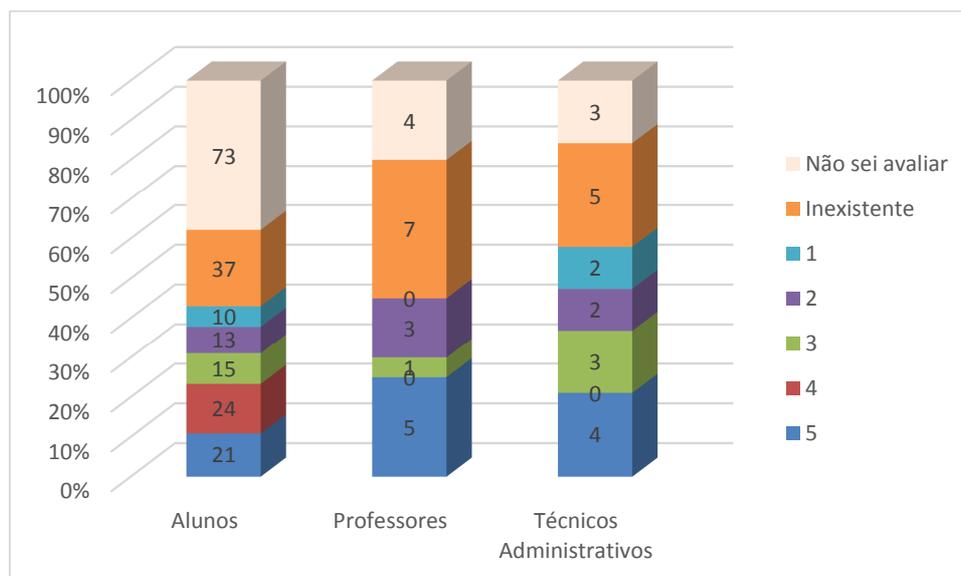
Gráfico 24 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

A avaliação dos programas de pós-graduação alcançou índice positivo de 30% , avaliação intermediária de 12% e avaliação negativa de 12%. 35% avaliaram como neutro e desses, quase 30% avaliaram como inexistente. De fato o IFMG – Campus Ouro Branco não tinha, até 2017 nenhum programa de pós-graduação e atualmente possui apenas um mestrado profissional em uma área – Educação Tecnológica. Já é uma ação importante, mas ainda não atinge boa parte do público alvo, principalmente alunos e comunidade externa e, portanto, é esperado que os respondentes apontem sua inexistência. Além disso, o IFMG Campus Ouro Branco é novo (possui cerca de 8 anos) e está se consolidando (como a construção do prédio, processo de cessão da escola, unidade II, entre outros), o que ainda não deu espaço para a expansão e abertura de cursos de pós-graduação. Com o amadurecimento do campus em seus cursos de graduação, com sua infraestrutura completa e o feedback da comunidade, o IFMG – Campus Ouro Branco poderá buscar mais cursos de pós-graduação.

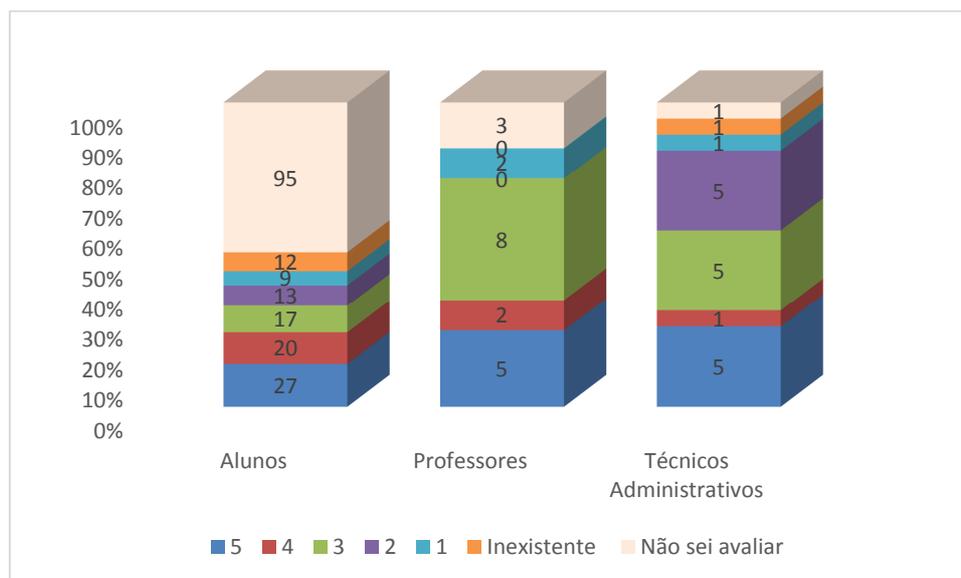
Gráfico 25 – Oferta de cursos semipresenciais e a distância



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

A oferta de cursos semipresenciais e a distância foi considerada positiva por apenas 20% dos respondentes, sendo que 6% responderam que esta oferta de cursos a distância é intermediária e 10% avaliaram como negativo. 50% avaliaram como neutro sendo que, destes, 33% responderam Inexistente. De fato, o IFMG – Campus Ouro Branco também não possui programas de cursos semipresenciais e a distância. Mas já está sendo instalado um estúdio para gravação de vídeo-aulas e conteúdo online no campus e a reitoria está finalizando o ambiente virtual de aprendizagem – moodle, que será disponibilizado para todos os *campi*, inclusive o de Ouro Branco. Com isso, o IFMG – Campus Ouro Branco terá condições de ofertar conteúdos semipresenciais e a distância.

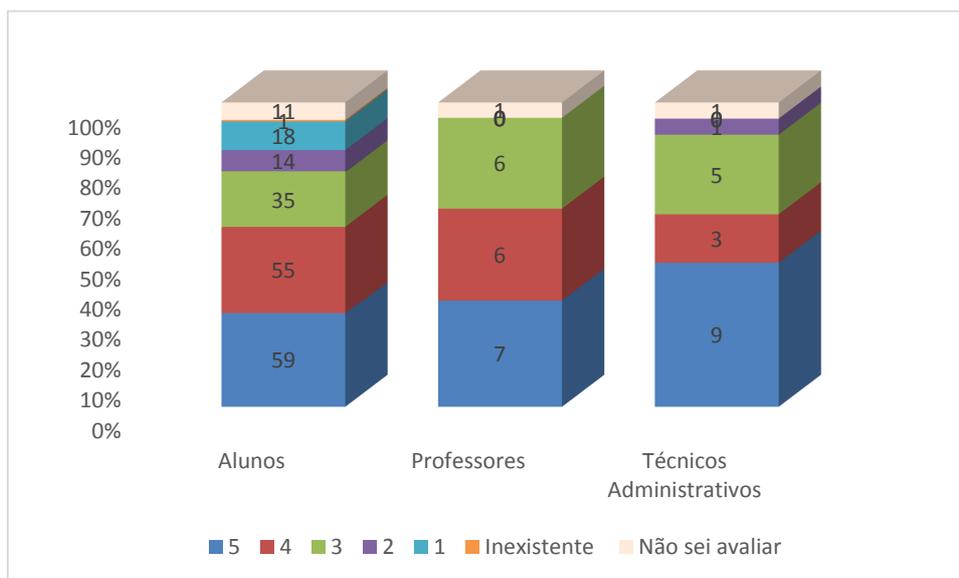
Gráfico 26 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Em relação à oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) houve um elevado índice de respostas NÃO SEI AVALIAR e INEXISTENTE, sendo quase 50% dos respondentes. Ainda assim o IFMG – Campus Ouro Branco possui alguns cursos FIC sendo ofertados, mesmo que ainda poucos, e 21% avaliaram tal oferta como positiva. 7% avaliaram como intermediária e apenas 10% como negativa. Ainda assim tais avaliações negativas são, também, muitas vezes influenciadas pela falta da oferta de cursos. O IFMG-Campus Ouro Branco tem buscado ações para melhorar a oferta de cursos FIC, como a conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância dos mesmos e buscando desburocratizar o setor de extensão, responsável por tais registros dos cursos.

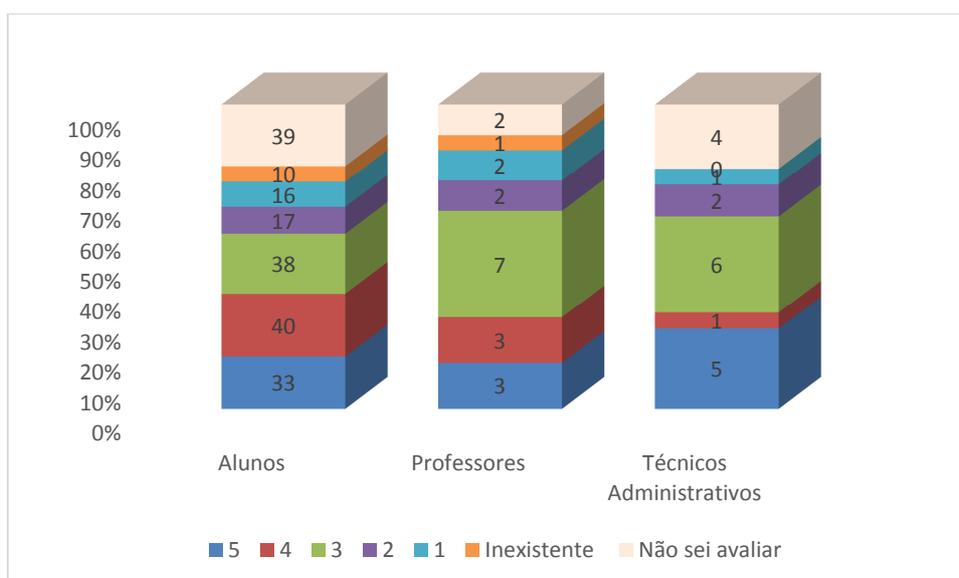
Gráfico 27 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

A promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais foi avaliada, no geral, como positiva por mais de 51% dos respondentes. 16% avaliaram como intermediária e apenas 14% avaliaram como negativa. Apenas 5% deram avaliação neutra (Não sei avaliar e inexistente).

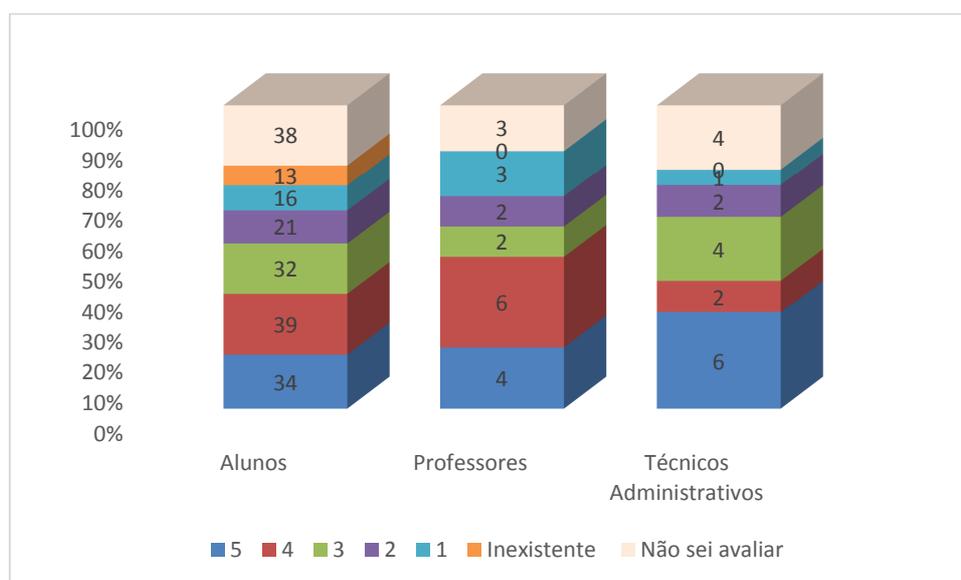
Gráfico 28 – Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Em relação às ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar, nota-se uma avaliação dividida, sendo que 33% avaliaram como positivas tais ações e 17% avaliaram como intermediária, porém 22% deram avaliação neutra e 15% avaliaram como negativas. De fato, o combate à evasão e promoção da permanência dos estudantes é um desafio para todas as instituições de ensino. O IFMG – Campus Ouro Branco tem buscado diminuir o problema com programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação científica, bolsas para alunos de baixa renda e foi um dos primeiros campus do Brasil a implementar a alimentação escolar do PNAE – um programa nacional de alimentação que busca comprar produtos (frutas) de produtores locais, dando, assim, uma oportunidade para os alunos se alimentarem na escola sem custo para eles.

Gráfico 29 – Parcerias institucionais para oferta de estágios

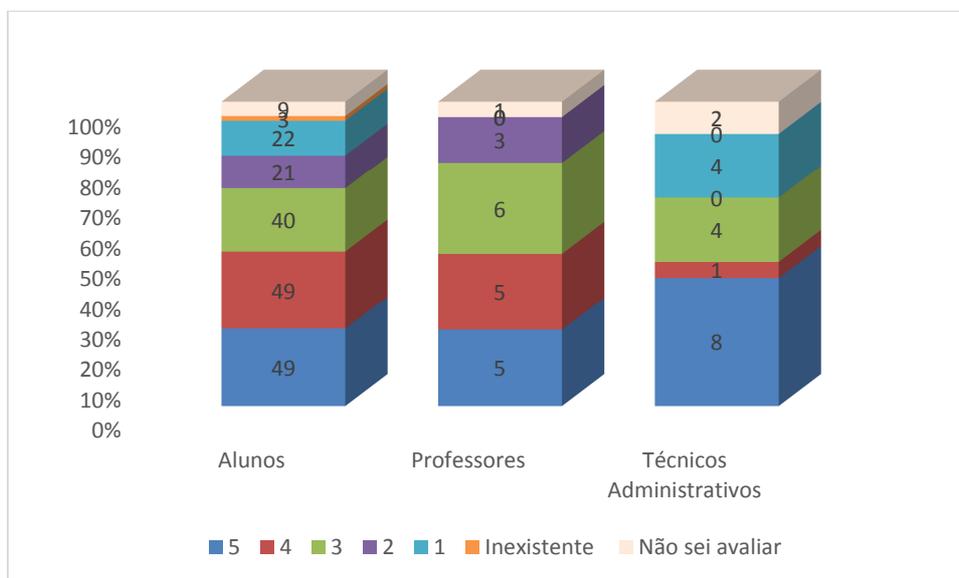


Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

As parcerias institucionais para oferta de estágios foram avaliadas como positivas por mais de 33% dos respondentes. 15% responderam serem intermediárias, tais parcerias e 23% deram avaliação neutra. Porém 17% avaliaram como negativo. Isso demonstra a necessidade do IFMG – Campus Ouro Branco tentar buscar mais parcerias de estágio.

Porém o porte da cidade é pequeno – Ouro Branco é uma cidade pequena com poucos habitantes e, assim, com restrições no número de empresas e comércio. Buscar parcerias em outras cidades é uma opção, embora a distância geográfica seja um desafio a mais a romper. Ainda assim o IFMG tem trabalhado para melhorar sua oferta de estágios.

Gráfico 30 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas foi avaliado como positivo por mais de 44% dos respondentes. 18% avaliaram como intermediário e 20% avaliaram como negativo. Apenas 5% deram avaliação neutra. Os demais preferiram não avaliar este item.

3.1.5.2 - Resumo da avaliação da dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Fazendo um resumo da avaliação da dimensão 2, percebe-se que merece grande destaque a avaliação positiva do indicador de programa de ações de ensino, que teve uma avaliação positiva de quase todos os avaliadores. Destaca-se a avaliação positiva dos docentes que supera os dos respondentes.

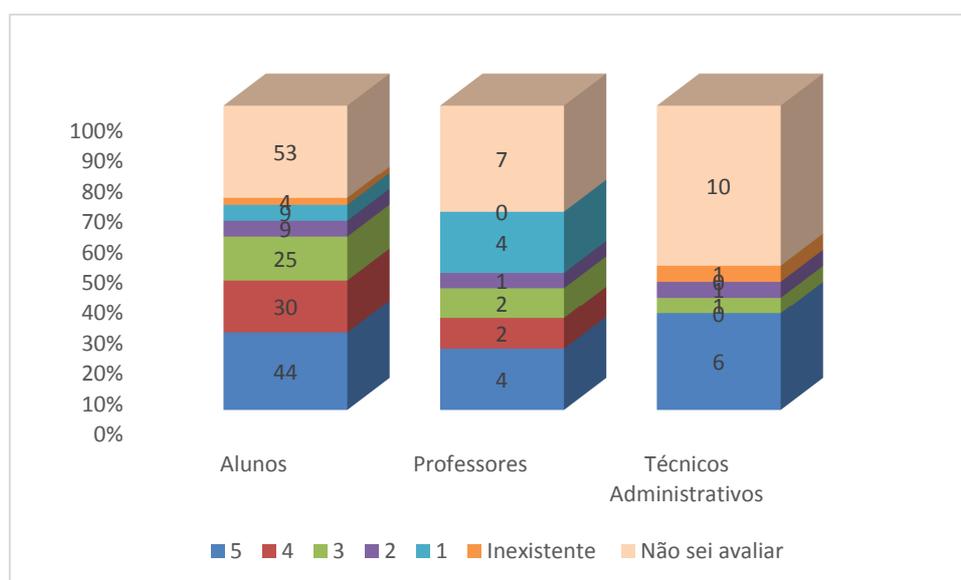
Ainda assim existem itens que merecem especial atenção por terem sido avaliados com indicadores negativos:

- Programas e ações de pesquisa
- Programas de pós-graduação
- A oferta de cursos semipresenciais e a distância
- Oferta de cursos de formação inicial e continuada
- Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar

Assim, conclui-se a avaliação da dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão. Passa-se agora à avaliação da dimensão 4 – comunicação com a sociedade.

3.1.5.3 -Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

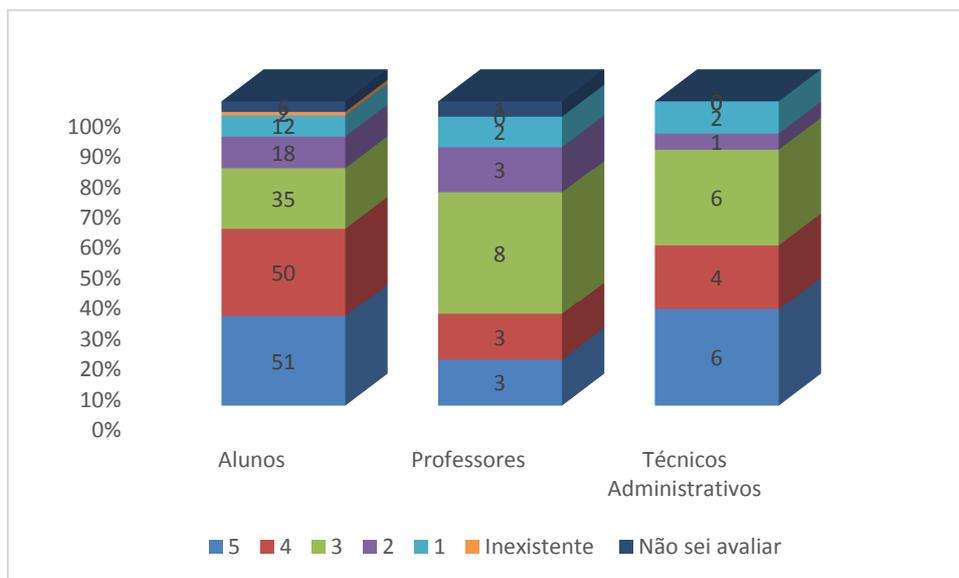
Gráfico 31 – Atuação da Ouvidoria



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Em relação à Ouvidoria, parte significativa da comunidade acadêmica e externa, 33,4% avaliaram o item como positivo. 11% avaliaram como intermediário e 8% avaliaram como negativo. Porém, 26% deram avaliação neutra. A atuação da ouvidoria teve avaliação melhor no ano anterior, talvez pelas divulgações que foram feitas. Uma ação possível para se melhorar este item para o próximo ano é voltar a divulgá-lo como um dos possíveis canais de comunicação com a sociedade.

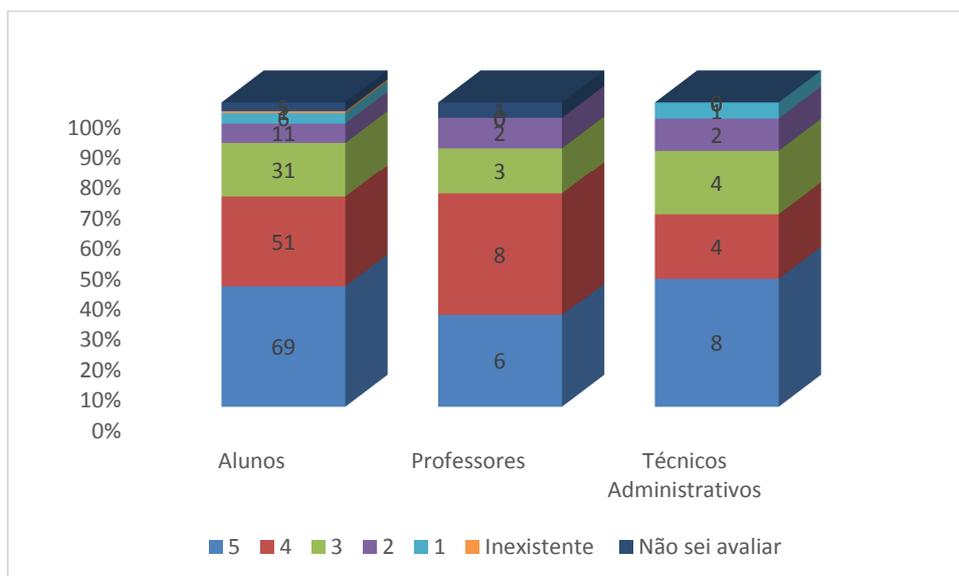
Gráfico 32 – Canais de divulgação de informação



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Os canais de divulgação de informação foram avaliados como positivos por mais de 45% dos respondentes. 15% avaliaram como intermediários e apenas 13% avaliaram negativamente. Apenas 3% deram avaliação neutra (Inexistente ou Não sei avaliar). Isso é importante pois, além de ter boa avaliação positiva e intermediária (mais de 60%), demonstra que a maioria das pessoas conhece os canais de divulgação de informação do IFMG, sendo um primeiro passo para conhecer a instituição, obter informações, se inteirar de documentos, legislação e inclusive condução da vida acadêmica dos alunos. Como 13% avaliaram negativamente, pode-se retomar as divulgações em meios modernos (como redes sociais, por exemplo) para que se possa ter uma oportunidade de melhorar ainda mais um item que já é considerado positivo pela maior parte comunidade.

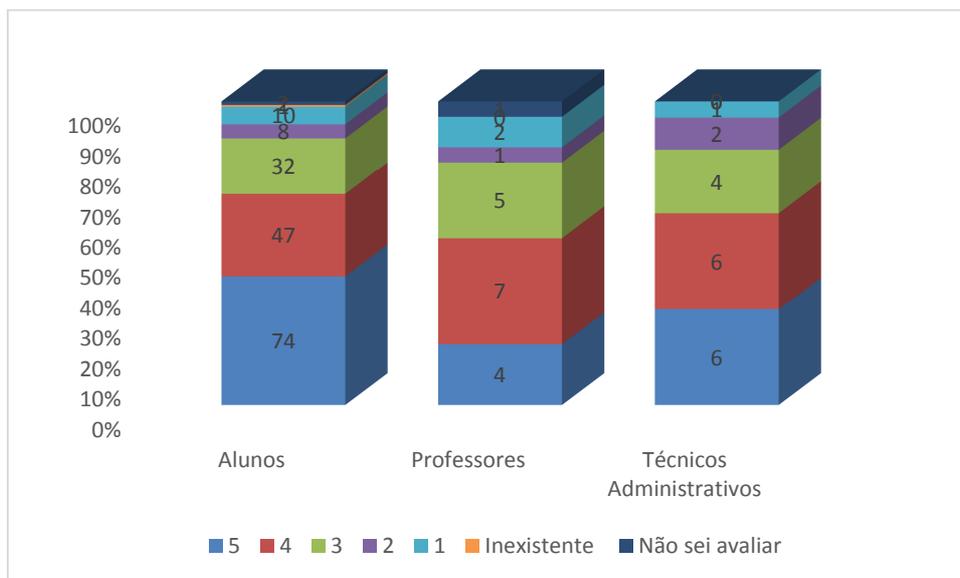
Gráfico 33 – Canais de exposição da marca do IFMG



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Os canais de exposição da marca do IFMG foram avaliados como positivos por mais de 54% dos respondentes. 14% avaliaram como intermediário e 7% avaliaram com ruim. Apenas 2,7% deram avaliação neutra.

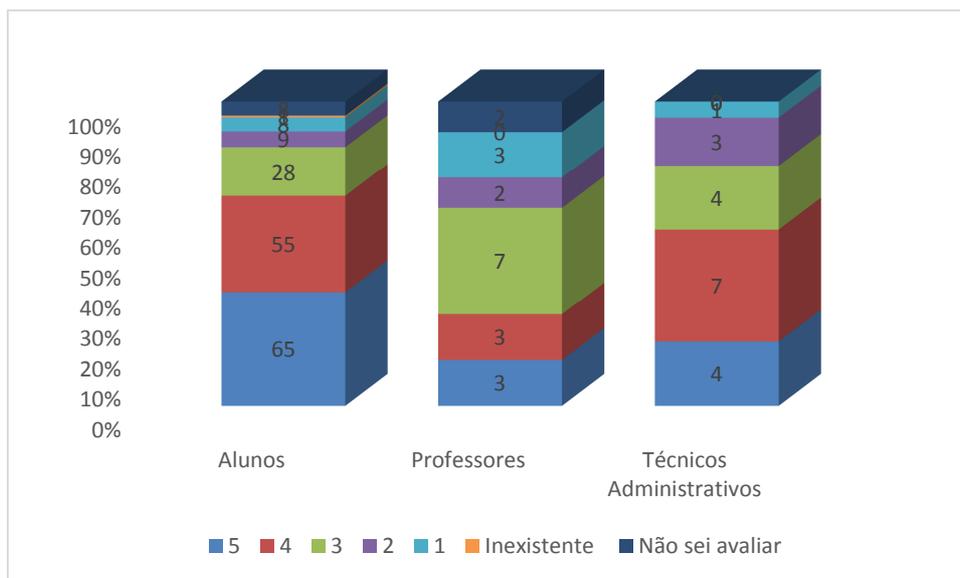
Gráfico 34– Canais de divulgação de informação do IFMG com a sociedade



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Os **Canais de divulgação de informação do IFMG com a sociedade** foram avaliados como positivos por 45,7%, sendo que 16% avaliaram como intermediário e apenas 13% avaliaram como negativos, sendo que 3,6% avaliaram como neutro. Alguns não quiseram avaliar este item. No geral o item é positivo para a comunidade acadêmica.

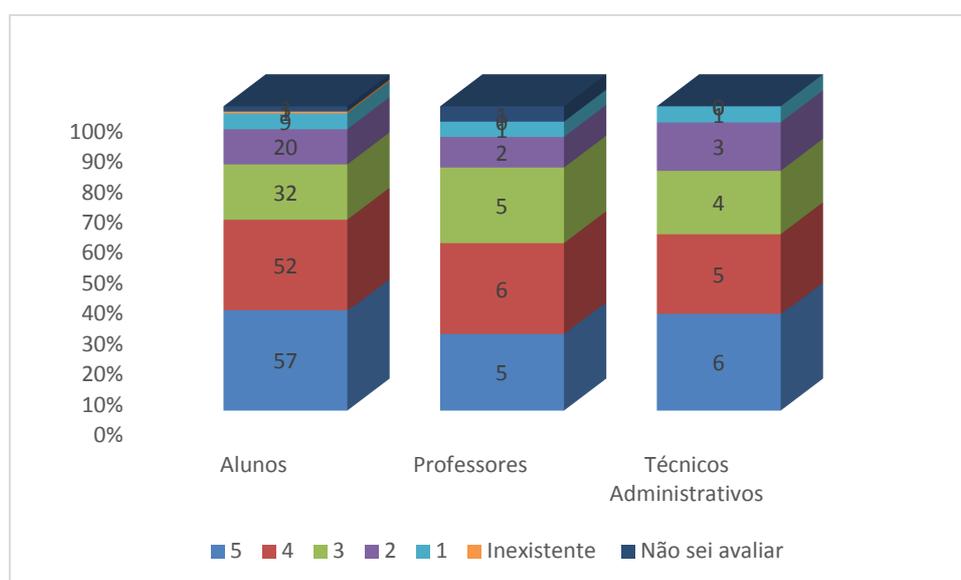
Gráfico 35 – Divulgação do vestibular e processos seletivos



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

A maioria dos participantes da autoavaliação avaliaram a divulgação do vestibular e processos seletivos como positiva, sendo mais de 54% que deram esta avaliação. 13% avaliaram como intermediária e apenas 7% avaliaram como ruim. Somente 4% deram avaliação neutra para este item. Alguns respondentes não quiseram avaliar este item. De maneira geral, a divulgação do vestibular e processos seletivos mostra-se funcional.

Gráfico 36 – Tratamento da informação (A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil)



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

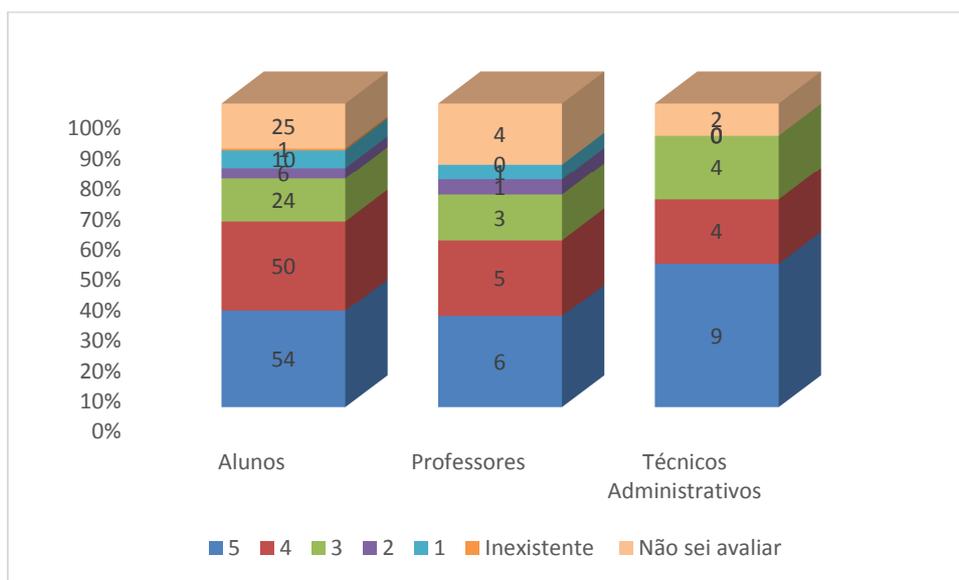
A “informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil” é um item importante de comunicação e foi avaliado de maneira positiva por praticamente metade dos respondentes – 49,5%. Ainda houveram 14,5% de respondentes que avaliaram como intermediário e apenas 13% avaliaram como negativo. Apenas 1,8% avaliaram como neutro.

De maneira geral, a Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade, mostrou-se um item bem avaliado, com apenas algumas oportunidades de melhorias como a atuação da ouvidoria cuja avaliação positiva diminuiu em relação ao ano anterior, o que pode ter se dado por pequenas mudanças na metodologia bem como, talvez, por uma pequena queda na divulgação do canal de comunicação. De maneira geral, porém, todos os itens

foram bem avaliados, tendo a maioria dos respondentes avaliando cada item como funcional – avaliação positiva mais avaliação intermediária.

3.1.5.3 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

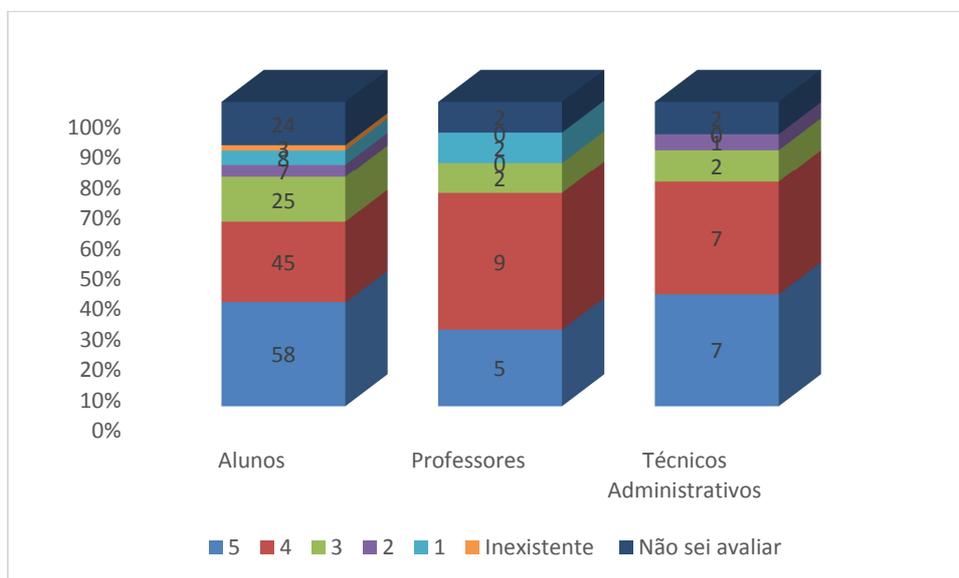
Gráfico 37 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

A Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc) obteve avaliação positiva por 47% dos respondentes. 10,8% avaliaram como intermediária e apenas 7% avaliaram como negativa. A porcentagem de quem avaliou como neutra também foi baixa, apenas 11%. O IFMG-Campus Ouro Branco tem priorizado a assistência estudantil mediante seu orçamento disponível, o que é importante para dar condições aos alunos de estudar.

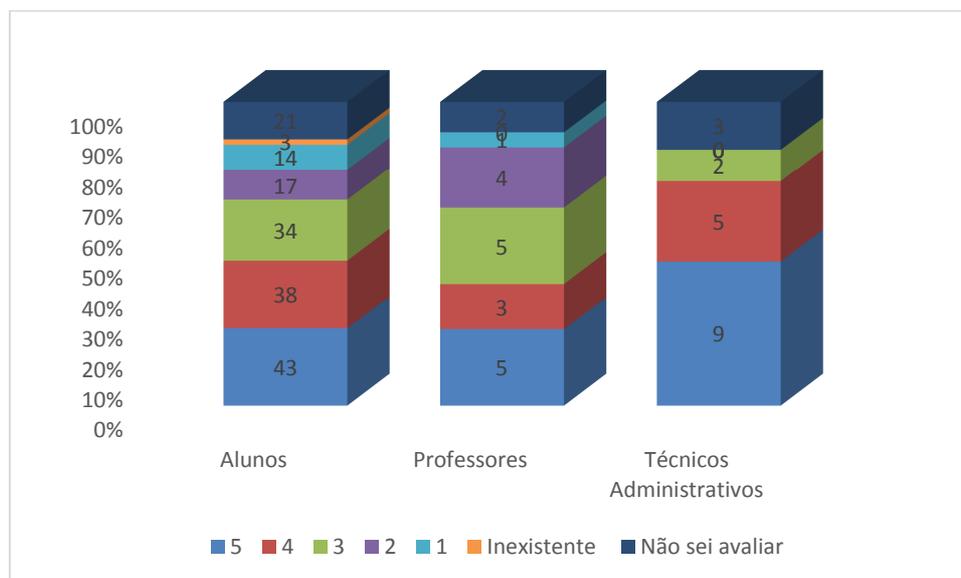
Gráfico 38 – Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Os serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc) foram avaliados como positivos por 46% dos dos participantes da autoavaliação. 11% avaliaram como intermediários e apenas 6,7% como negativos. Porém 12% avaliaram como neutro. O IFMG-Campus Ouro Branco mantém uma política de serviços de apoio ao aluno, além do psicólogo, pedagogo e assistência estudantil, possui núcleos de apoio ao estudante que são: o NAEE, Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Educador e o NAPNEE, o Núcleo de Apoio a estudantes Portadores de Necessidades Educacionais Específicas.

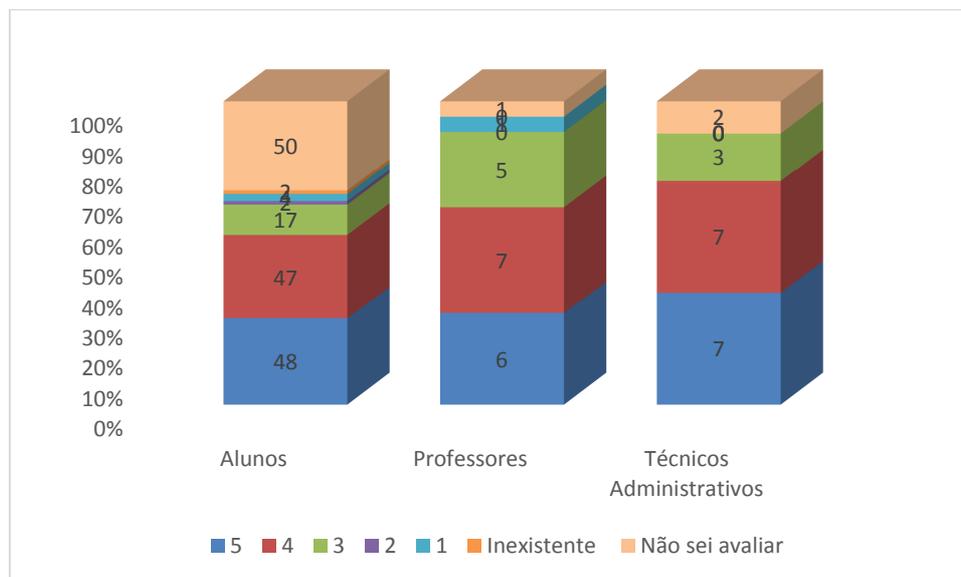
Gráfico 39 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

A oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas foi avaliada de maneira positiva por 36% dos participantes. 15% avaliaram como intermediário e 14% avaliaram negativamente. As avaliações neutras foram de 11%. De fato a oferta de bolsas ainda é baixa, mas os professores têm buscado bolsas por meio de projetos de inovação, com parcerias com empresas privadas e outros editais disponíveis que possibilitam bolsas. Além disso, o curso de Pedagogia, especificamente tem acompanhado as bolsas do PIBID que é um programa de residência pedagógica que possui um número significativo de bolsas para os alunos deste curso.

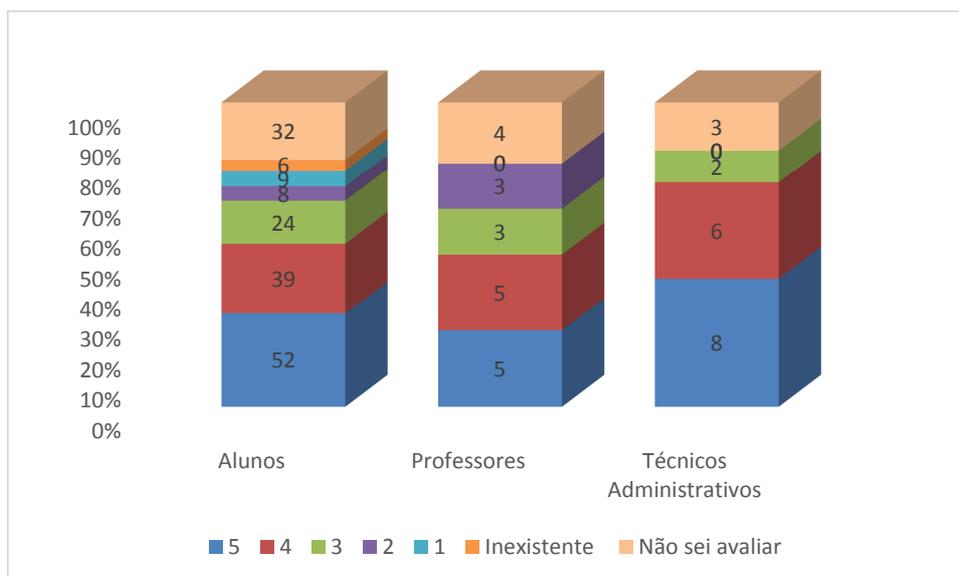
Gráfico 40 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

As ações de inclusão, apoio e acompanhamento voltadas para os alunos com necessidades educacionais específicas foram avaliadas com positivas por 43% dos participantes. 7,6% avaliaram como intermediárias e apenas 2% avaliaram negativamente. Porém 23% deram avaliação neutra. Talvez por desconhecerem tais serviços, uma vez que a grande maioria destes 23% de avaliações neutras – 22% - avaliaram o item como “Não sei avaliar”. Talvez uma maior divulgação das ações e um trabalho de conscientização dos próprios alunos pode diminuir os que responderam “Não sei avaliar” na próxima avaliação.

Gráfico 41 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos foi avaliada como positiva por 41% dos participantes. 10% deram avaliação intermediária e apenas 7,6% avaliaram como negativa. Porém 17% avaliaram como neutras. O IFMG-Campus Ouro Branco tem zelado pela participação democrática da comunidade acadêmica por meio de eleição de lideranças de turmas e respectivas reuniões com tais lideranças assim como atividades político/pedagógicas extra-classe em conjunto com os grêmios e centro acadêmicos para motivarem sua participação nos processos da comunidade acadêmica.

3.1.5.4 - Análise geral do Eixo 3

De modo geral, as Políticas Acadêmicas do IFMG – Campus Ouro Branco foram avaliadas como positivas em sua maioria. Destaca-se o item que fala da oferta de bolsas por ter sido o item que recebeu avaliação pior que os demais.

3.1.7 - Eixo 5: Infraestrutura Física

O “Eixo 5” tem por finalidade a avaliação da infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste eixo, insere-se a “Dimensão 7” (Infraestrutura Física).

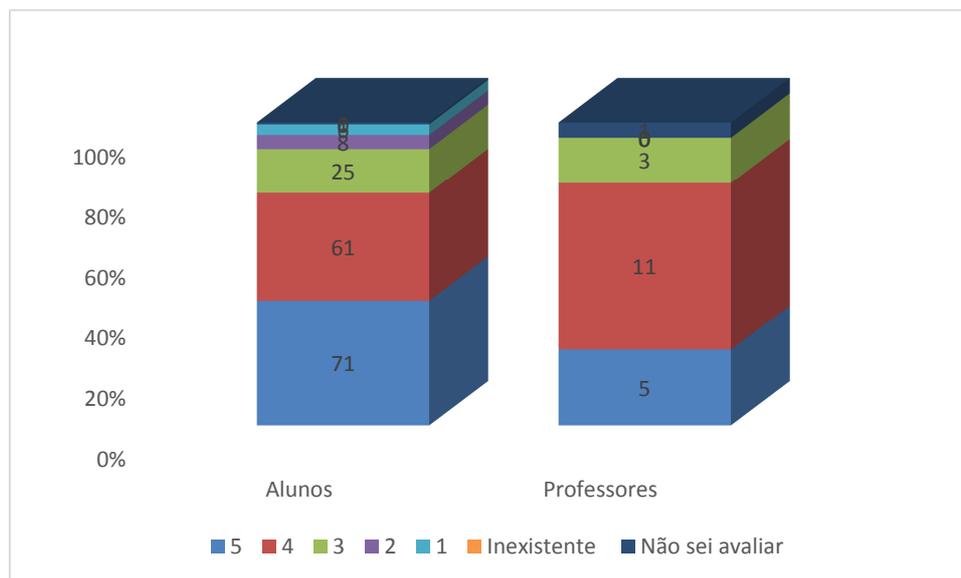
Com relação à Infraestrutura Física do IFMG (“Dimensão 7”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.)
- Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)
- Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;
- Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc);
- Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza):
- Disponibilidade de material de consumo no setor:

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores acima mencionados, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 57a 64

3.1.7.1 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

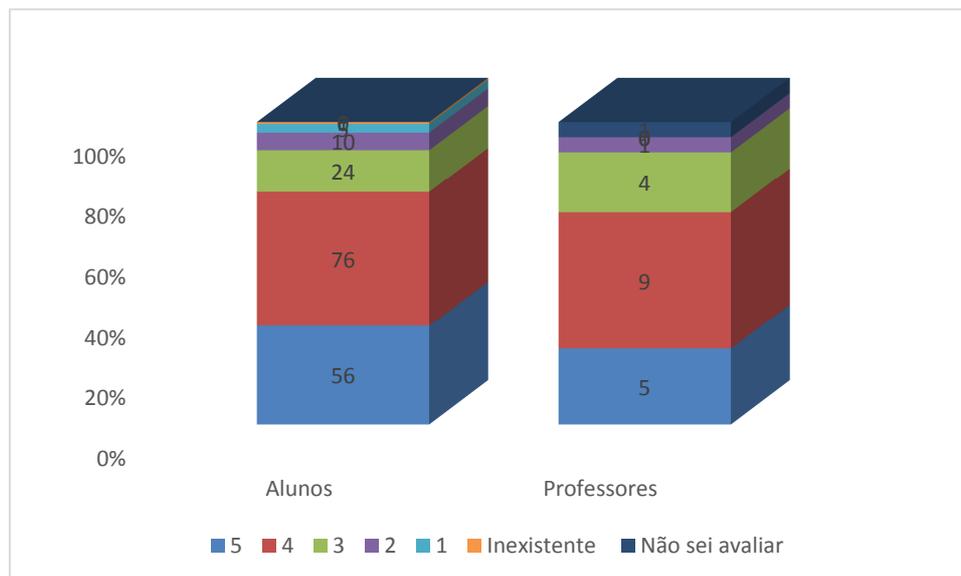
Gráfico 57-A – Condições das Salas de Aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

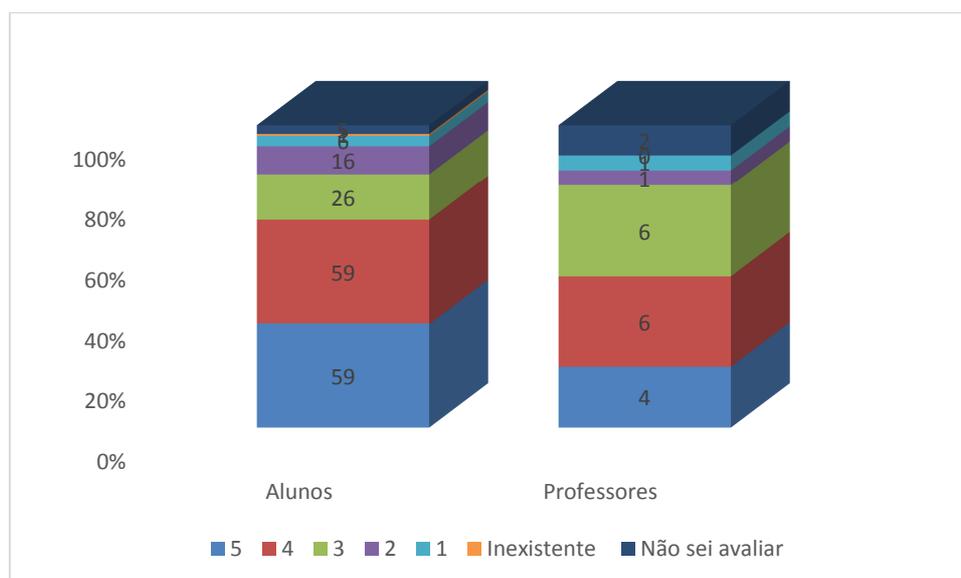
Na infraestrutura, as “Condições das Salas de Aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos” foram avaliadas positivamente por 60% dos participantes. 11% avaliaram como intermediário e apenas 6% avaliaram negativamente. Menos de 1% avaliaram como neutra. De maneira geral este item possui a grande maioria das avaliações como sendo positivas e é um item que melhorou consideravelmente desde o último ano. Aqui destaca-se a avaliação dos alunos, onde mais de 75% avaliaram o item como positivamente, no segmento dos alunos.

Gráfico 57-B – Condições das Salas de Aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.



O item “Condições das Salas de Aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas” teve uma avaliação semelhante ao item anterior. O item foi avaliado como positivo por 60% dos participantes, da mesma maneira que o item anterior. 11% avaliaram como intermediário e apenas 6% avaliaram negativamente. Menos de 1% avaliaram como neutra.

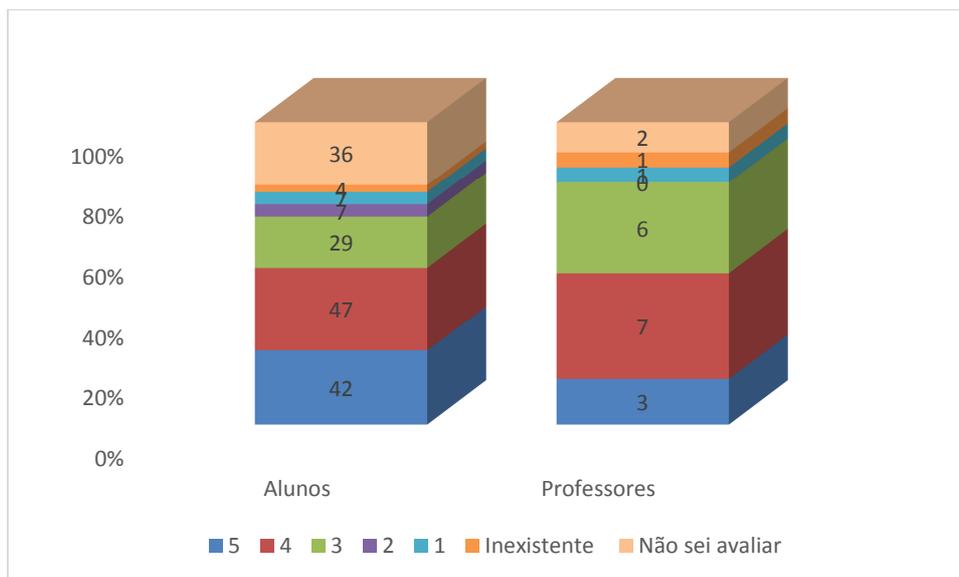
Gráfico 57-C – Condições das Salas de Aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Condições das Salas de Aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem” teve uma avaliação semelhante ao item anterior. O item foi avaliado como positivo por 60% dos participantes, da mesma maneira que o item anterior. 11% avaliaram como intermediário e apenas 6% avaliaram negativamente. Menos de 1% avaliaram como neutra.

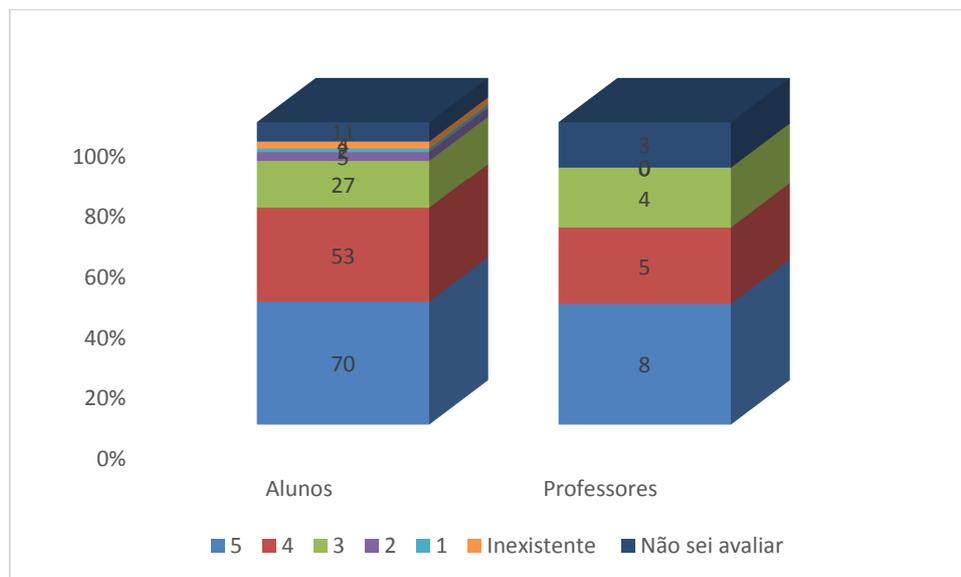
Gráfico 57-D – Condições das Salas de Aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Condições das Salas de Aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa” teve uma avaliação menos otimista que os itens anteriores, mas ainda é bom. O item foi avaliado como positivo por 40% dos participantes. 13% avaliaram como intermediário e apenas 6% avaliaram negativamente. Porém 18% deram avaliação neutra. Isso demonstra uma necessidade de melhor divulgação dos recursos disponíveis em ambientes de aula (salas e laboratórios).

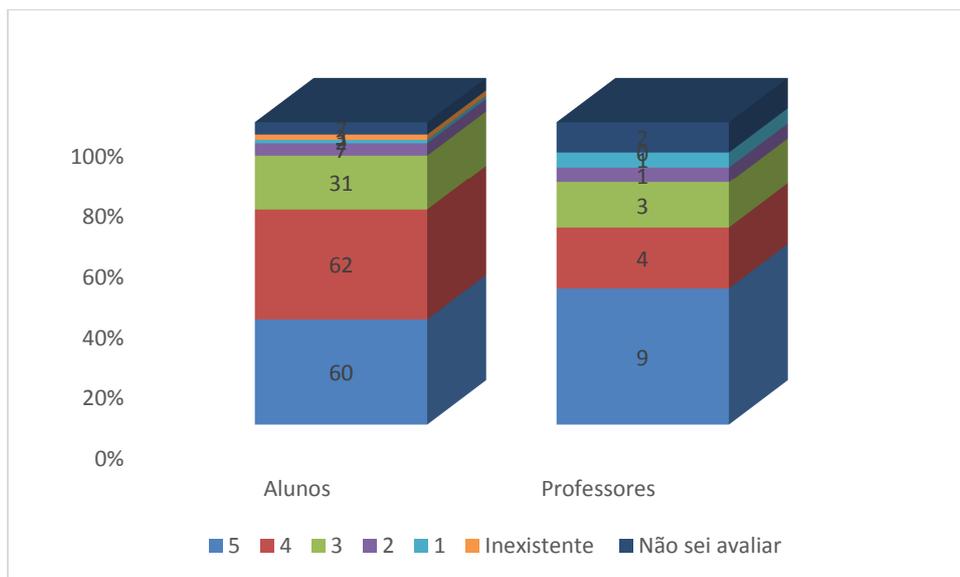
Gráfico 58-A – Condições dos Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Condições dos Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança” teve uma avaliação positiva por 56% dos participantes. 12% avaliaram como intermediário e apenas 3% avaliaram negativamente. 6% deram avaliação neutra. Talvez por desconhecerem tais normas de utilização e segurança, uma vez que desses 6%, a maioria (5%) responderam que não sabem avaliar.

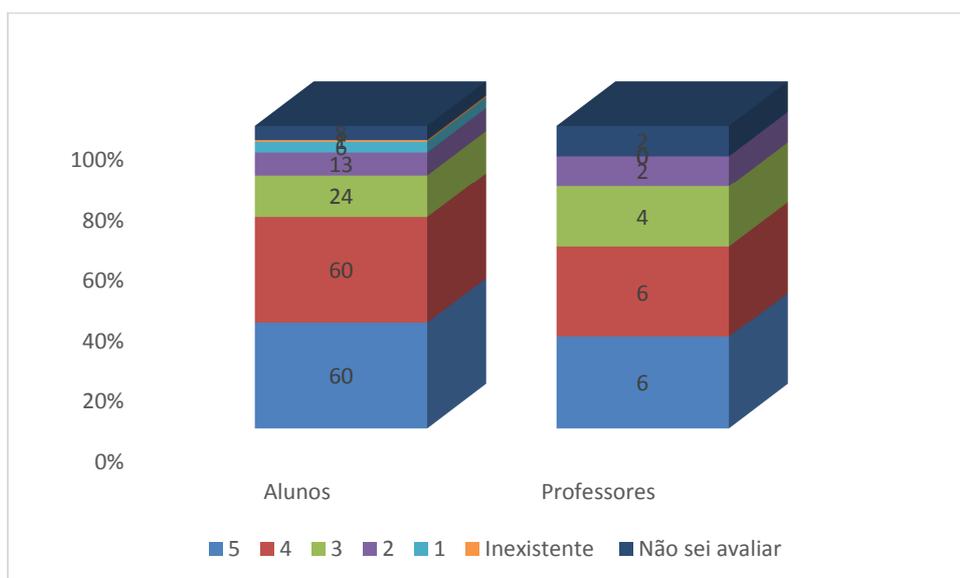
Gráfico 58-B – Condições dos Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Condições dos Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico” teve uma avaliação positiva por 55% dos participantes. 14% avaliaram como intermediário e apenas 4% avaliaram negativamente. 4% deram avaliação neutra.

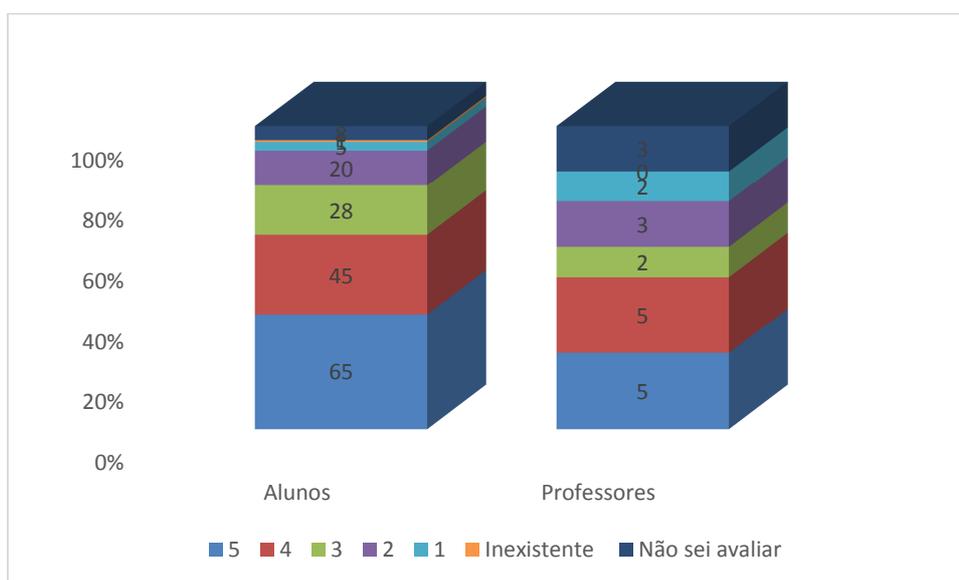
Gráfico 58-C – Condições dos Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Condições dos Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas” teve uma avaliação positiva por 54% dos participantes. 10% avaliaram como intermediário, porém, 8% avaliaram negativamente. 4% deram avaliação neutra. Entre os itens de infraestrutura física, trata-se de um dos itens com maior índice de avaliação negativa (8%) – o item abaixo teve avaliação negativa de 11%.

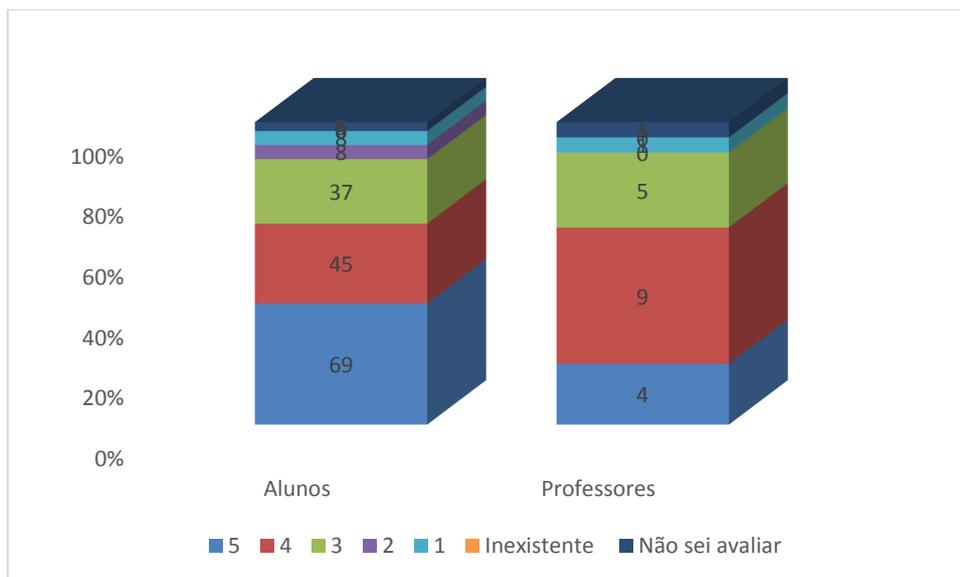
Gráfico 58-D – Condições dos Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Condições dos Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas” teve uma avaliação positiva por 50% dos participantes. 12% avaliaram como intermediário e 11% avaliaram negativamente. 4% também deram avaliação neutra.

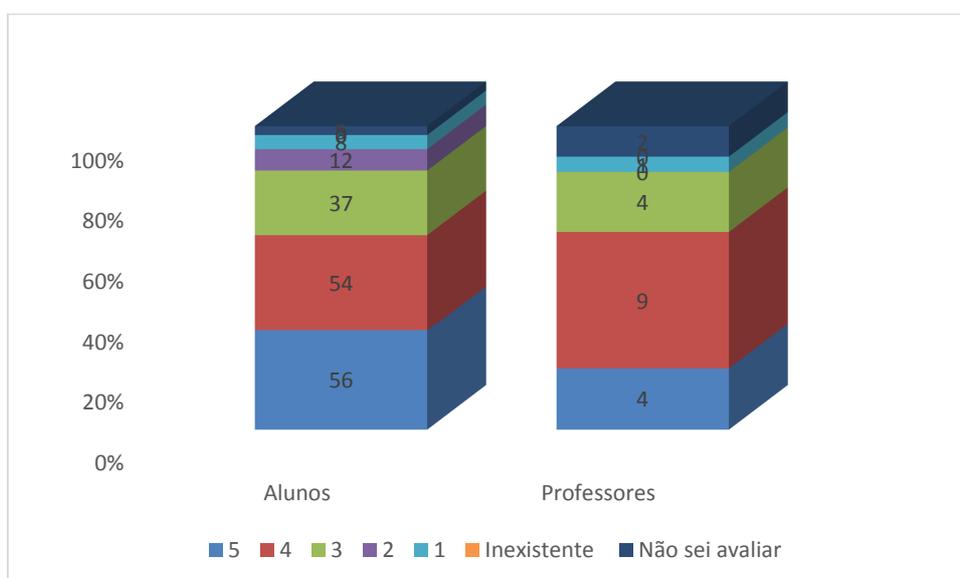
Gráfico 59-A – Condições das Bibliotecas: Atende às necessidades institucionais e dos cursos.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Condições das Bibliotecas: Atende às necessidades institucionais e dos cursos” teve uma avaliação positiva por 52% dos participantes. 17% avaliaram como intermediário e 7% avaliaram negativamente. Apenas 2% deram avaliação neutra.

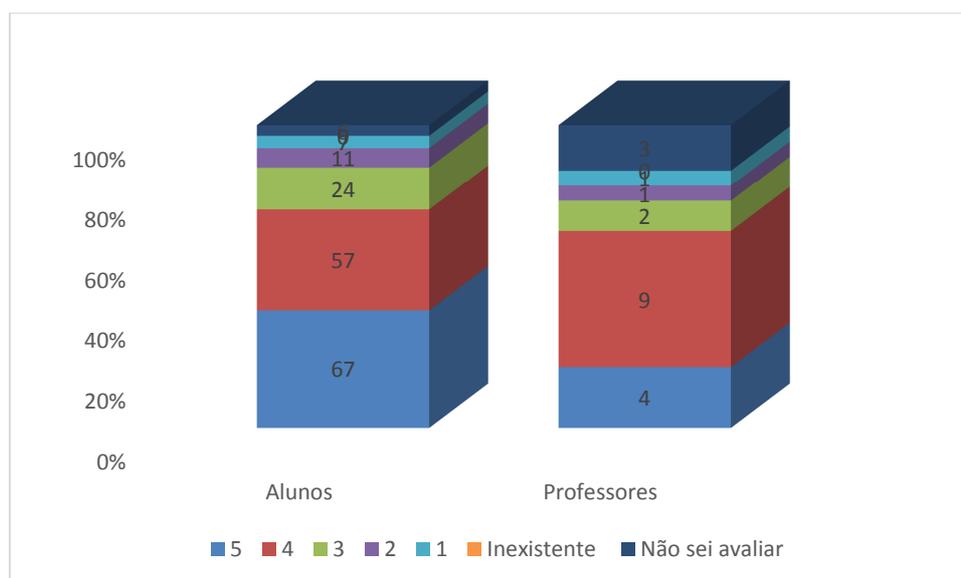
Gráfico 59-B – Condições das Bibliotecas: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Condições das Bibliotecas: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas” teve uma avaliação positiva por 50% dos participantes. 17% avaliaram como intermediário e 9% avaliaram negativamente. Apenas 2% deram avaliação neutra. As avaliações negativas deste item podem ser por que as compras de livros ainda estão sendo concluídas pelo campus. Mas no momento de confecção deste relatório, tais compras de livros já haviam chegado e após a aplicação do questionário, houve inauguração da nova biblioteca do Campus, com espaço bem maior para estudos individuais, computadores disponíveis para os alunos assim como uma maior área para acervo bibliográfico para comportar os novos livros que já chegaram.

Gráfico 59-C – Condições das Bibliotecas: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas.

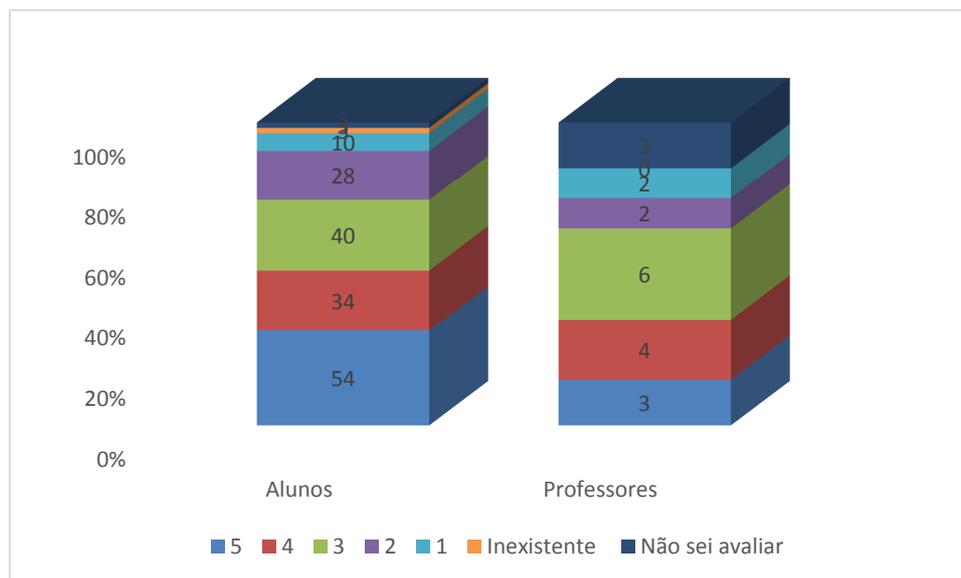


Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Condições das Bibliotecas: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas” teve uma avaliação positiva por 56% dos participantes. 11% avaliaram como intermediário e 8% avaliaram negativamente. Apenas 3% deram avaliação neutra. Novamente as avaliações negativas podem ser porque as compras de livros ainda não haviam sido concluídas no momento de aplicação do questionário. Porém no momento de confecção deste relatório, os livros comprados já chegaram ao campus e estão sendo cadastrados e organizados na

biblioteca.

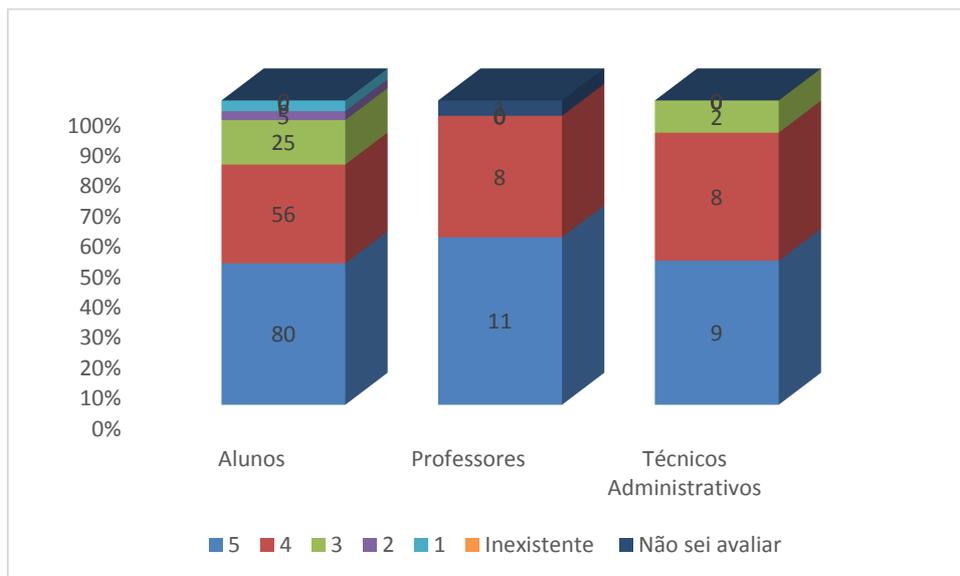
Gráfico 59-D – Condições das Bibliotecas: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Condições das Bibliotecas: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas” teve uma avaliação positiva por 40% dos participantes. 18% avaliaram como intermediário e 19% avaliaram negativamente. Apenas 3% deram avaliação neutra. Em especial, estas avaliações negativas se dão porque o espaço anterior da biblioteca era bem menor e, com a expansão dos cursos e número de alunos, não era um espaço adequado. Este espaço antigo ainda era o que estava disponível no momento de aplicação do questionário. Porém, no momento de confecção deste relatório, a nova biblioteca – que estava em construção – já foi inaugurada com espaço muito mais amplo, mesas de estudos individuais ou em dupla, computadores disponíveis para os alunos usarem na biblioteca e um acervo bibliográfico muito mais completo. Assim na próxima avaliação este item provavelmente melhorará.

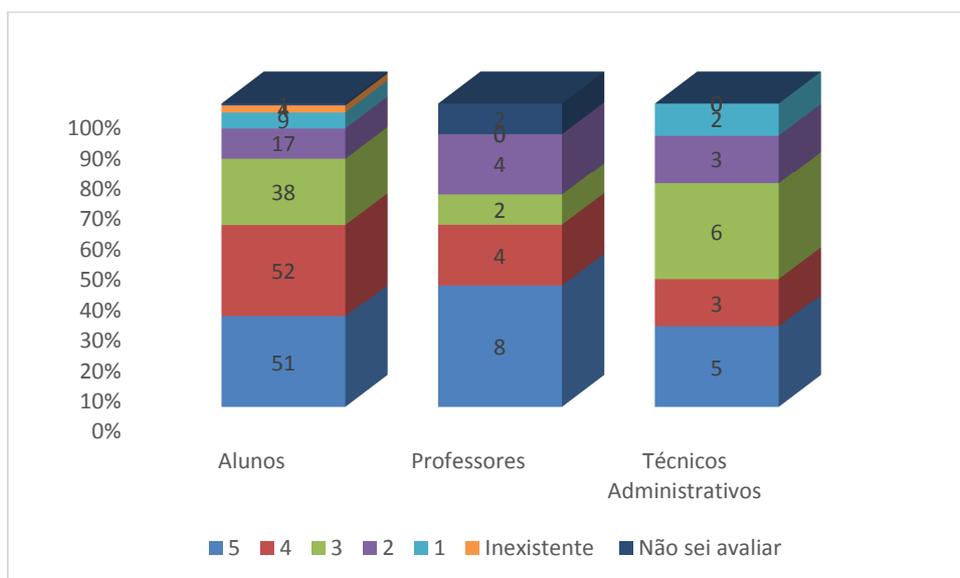
Gráfico 60– Limpeza e Conservação dos Espaços Físicos: Banheiros



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

Ainda na infraestrutura física, o item “Limpeza e Conservação dos Espaços Físicos: Banheiros ” teve uma avaliação positiva por 61% dos participantes. 11% avaliaram como intermediário e apenas 5% avaliaram negativamente. Não houve nenhuma avaliação neutra, uma vez que o banheiro é um espaço usado por todos, era mesmo esperado que todos conhecessem bem este espaço.

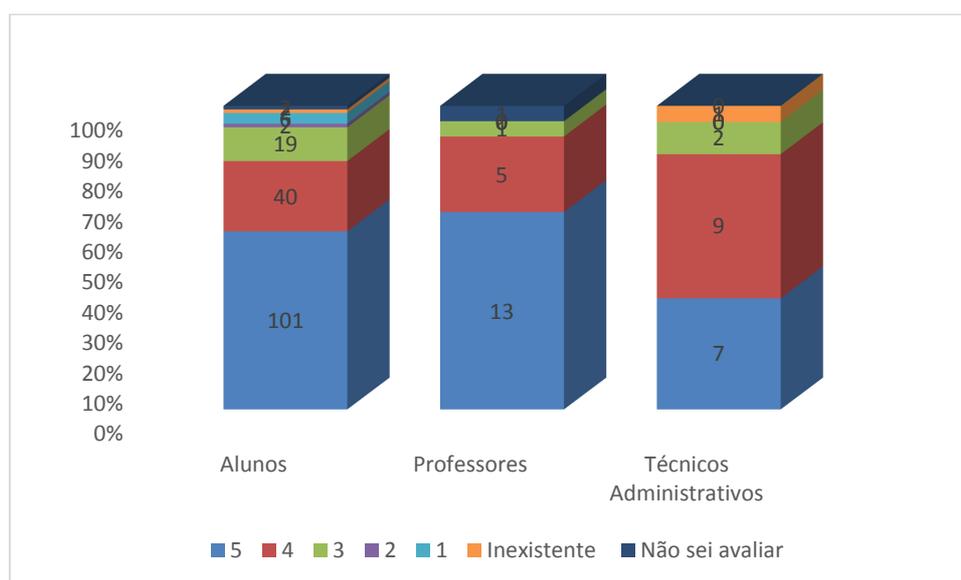
Gráfico 61 – Limpeza e Conservação dos Espaços Físicos: Área de Convivência



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Limpeza e Conservação dos Espaços Físicos: Área de Convivência” teve uma avaliação positiva por 46% dos participantes. 17% avaliaram como intermediário e 11% avaliaram negativamente. Apenas 2% deram avaliação neutra. A área de convivência do IFMG – Campus Ouro Brnaco, no momento de sua avaliação era também um item que estava em reforma. Porém, no momento de confecção deste relatório, já havia acontecido a inauguração do novo espaço de convivência. O espaço de convivência anterior ficou insuficiente para o número de alunos do campus, que aumentou bastante. Porém, com a inauguração do novo espaço, foi inaugurada uma nova cantina, aparelhos de microondas, bebedouros e um espaço maior para alimentação e recreação. Assim, espera-se que na próxima avaliação este item seja bem melhor avaliado.

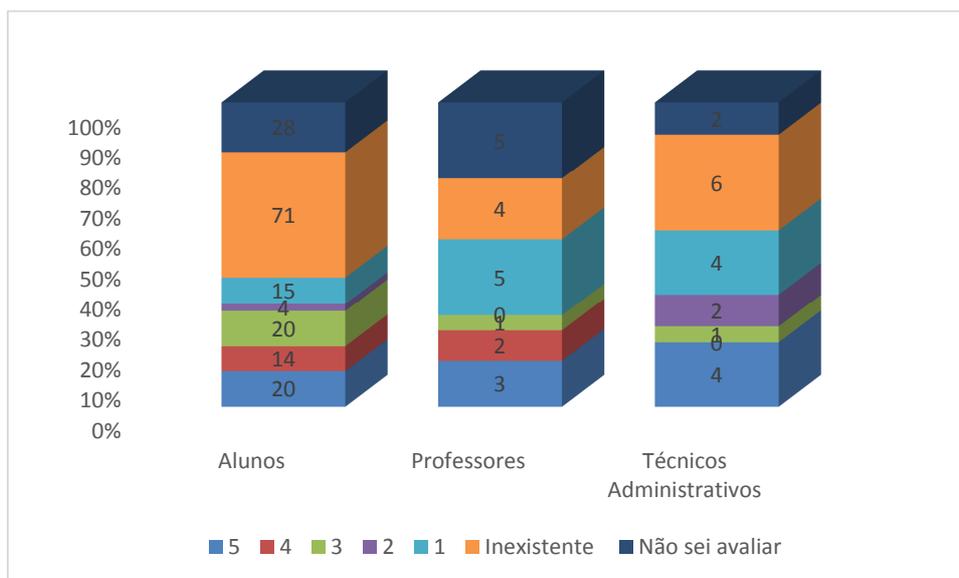
Gráfico 62 – Limpeza e Conservação dos Espaços Físicos: Auditórios



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Limpeza e Conservação dos Espaços Físicos: Auditórios” teve uma avaliação positiva por 63% dos participantes. 8% avaliaram como intermediário e apenas 3% avaliaram negativamente. As avaliações neutras não chegaram a 2%. De fato, houve a construção de um novo espaço de auditório no Campus, com capacidade para cerca de 200 pessoas, e por isso uma avaliação positiva tão alta. Trata-se de um amplo espaço e considerado adequado, pela comunidade acadêmica, para as respectivas atividades.

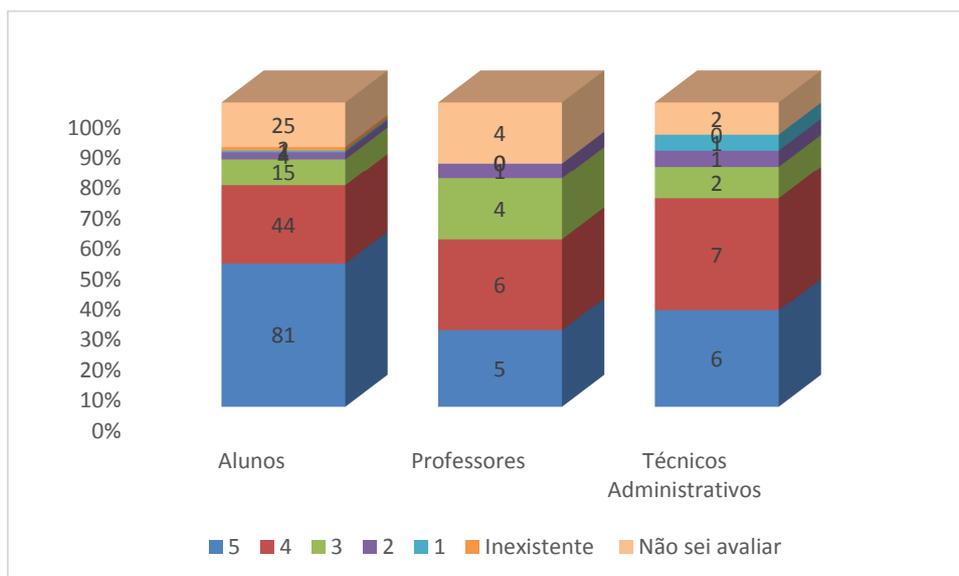
Gráfico 62 – Limpeza e Conservação dos Espaços Físicos: Quadras



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Limpeza e Conservação dos Espaços Físicos: Quadras” teve uma avaliação positiva dada por apenas 15% dos participantes. 9% avaliaram como intermediário e 8% avaliaram negativamente. As avaliações neutras foram as mais altas de toda a pesquisa, chegando a 44%. De tais avaliações neutras, destaca-se o item “Inexistente”, apontado por mais de 32% dos participantes. Isso se deve ao fato de o campus não ter quadra. Para as atividades que requerem quadra, uma outra unidade vem sendo usada em outro endereço (mas bem próximo das salas de aula). Há também um espaço gramado, construído na unidade atual do campus, para amenizar o problema. Assim, as atividades que requerem quadra podem ser desenvolvidas. Porém, no momento de confecção deste relatório, já há projeto básico pronto da nova quadra. Este projeto será encaminhado para licitação e, muito em breve, ocorrerá a construção da quadra do campus. Assim, espera-se que nos próximos anos este item seja melhor avaliado.

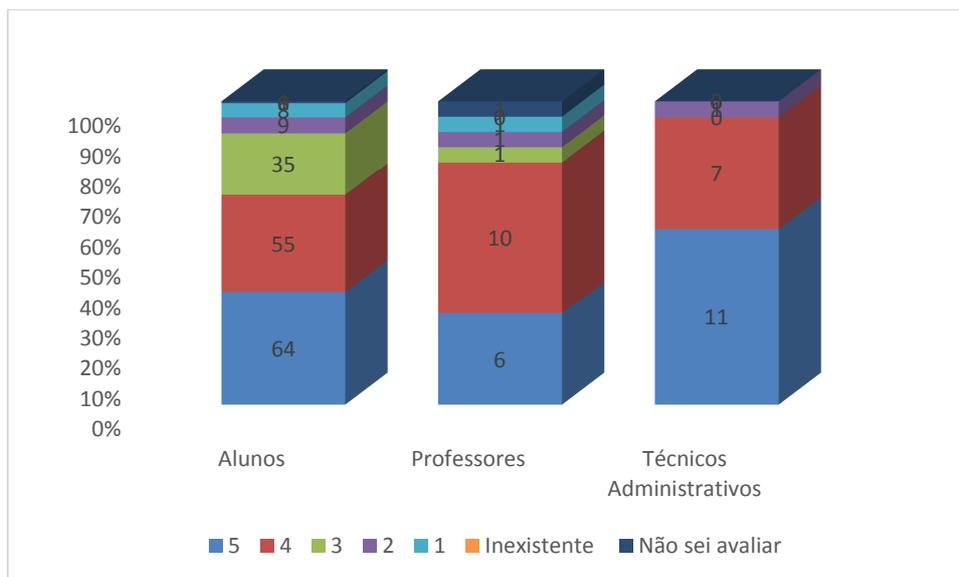
Gráfico 61 – Acessibilidade



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Acessibilidade” teve uma avaliação positiva dada por 56% dos participantes. 7% avaliaram como intermediário e apenas 2% avaliaram negativamente. As avaliações neutras foram dadas por 12% dos participantes porém, destas, 11% responderam que não sabem avaliar. Provavelmente, por justamente não precisarem usar as instalações de acessibilidade do campus ou por desconhecerem as necessidades especiais e seus espaços. Ainda assim, a maioria avaliou o item positivamente.

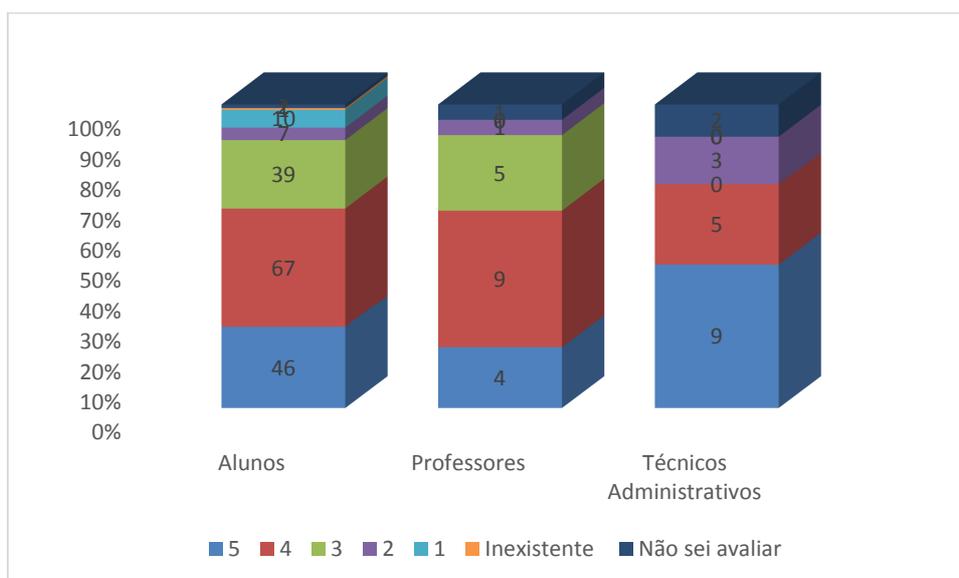
Gráfico 62 – Serviços de TI: Serviços de TI do Campus (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc).



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Serviços de TI do Campus (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc)” teve uma avaliação positiva dada por 53% dos participantes. 15% avaliaram como intermediário e 8% avaliaram negativamente. As avaliações neutras foram de menos de 1% dos participantes.

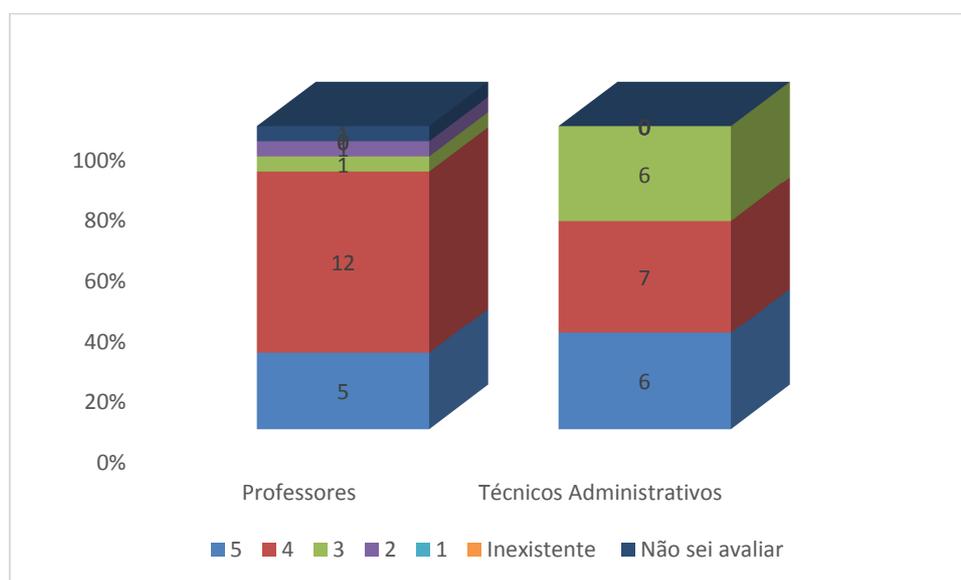
Gráfico 62 – Serviços de TI: Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)” teve uma avaliação positiva dada por 51% dos participantes. 17% avaliaram como intermediário e 8% avaliaram negativamente. As avaliações neutras foram de menos de 2% dos participantes.

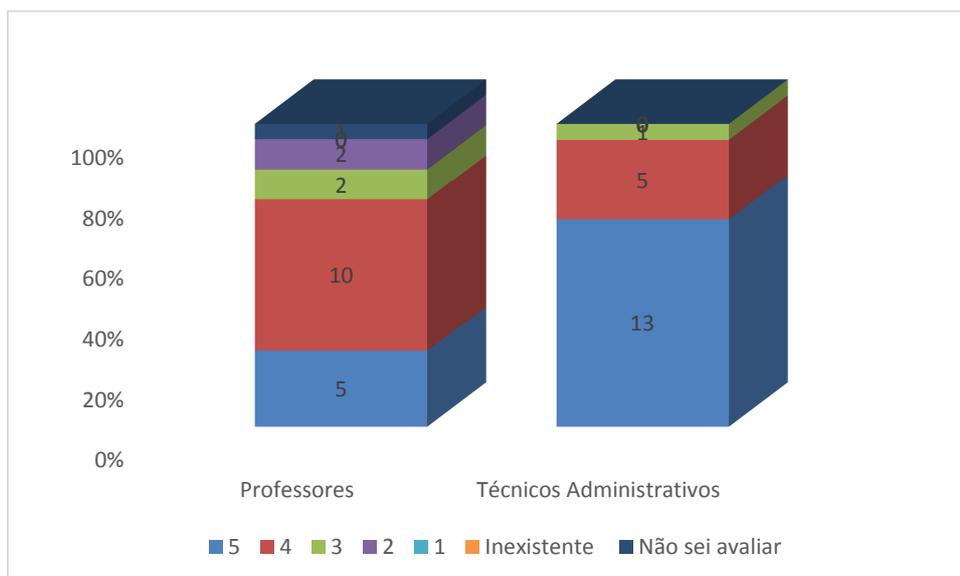
Gráfico 63 – Condições Físicas do Setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Condições Físicas do Setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)” teve uma avaliação positiva dada por 76% dos participantes. 18% avaliaram como intermediário e menos de 1% avaliaram negativamente. As avaliações neutras também foram de menos de 1% dos participantes. Algumas pessoas não avaliaram o item.

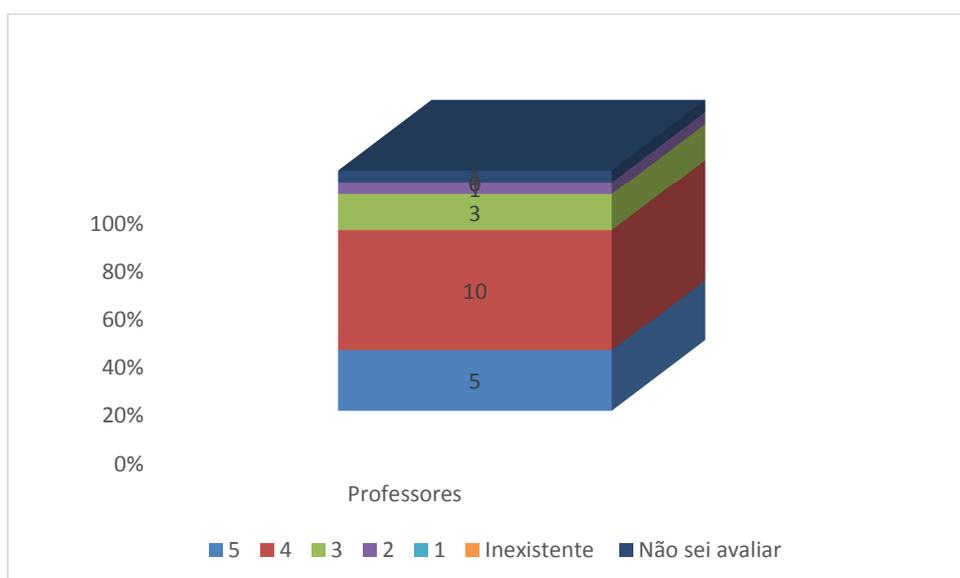
Gráfico 64– Disponibilidade de Material de Consumo no Setor



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Disponibilidade de Material de Consumo no Setor” teve uma avaliação positiva dada por 86% dos participantes. 7% avaliaram como intermediário e apenas 5% avaliaram negativamente. As avaliações neutras foram de menos de 1% dos participantes.

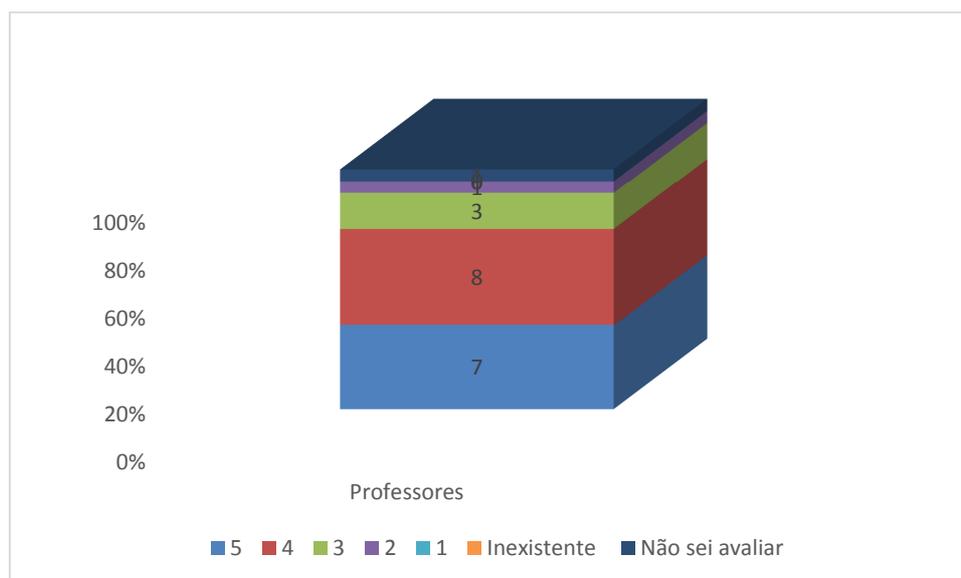
**Gráfico 66– Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes:
Atende às necessidades institucionais**



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: atende às necessidades institucionais” teve uma avaliação positiva dada por 75% dos professores. 15% avaliaram como intermediário e 5% avaliaram negativamente. As avaliações neutras também foram de 5% dos participantes.

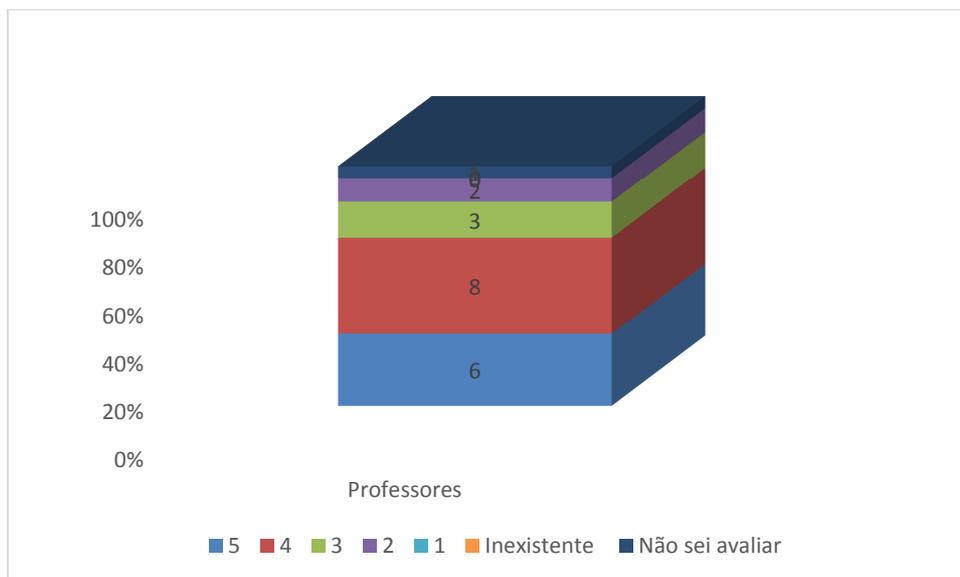
Gráfico 67– Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico” teve uma avaliação positiva dada por 75% dos professores. 15% avaliaram como intermediário e 5% avaliaram negativamente. As avaliações neutras também foram de 5% dos participantes.

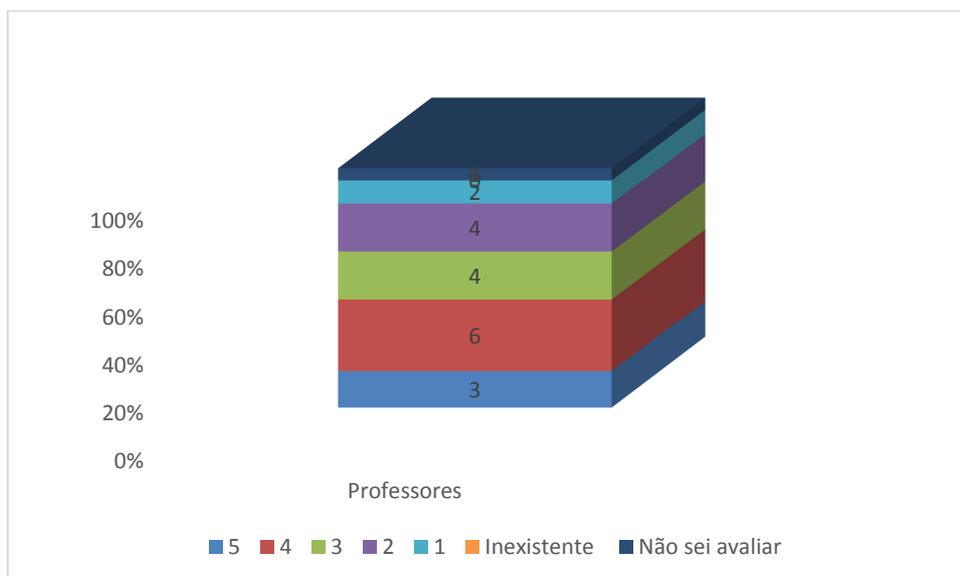
**Gráfico 68– Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes:
Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação**



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “– Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação” teve uma avaliação positiva dada por 70% dos professores. 15% avaliaram como intermediário e 10% avaliaram negativamente. As avaliações neutras foram de 5% dos participantes.

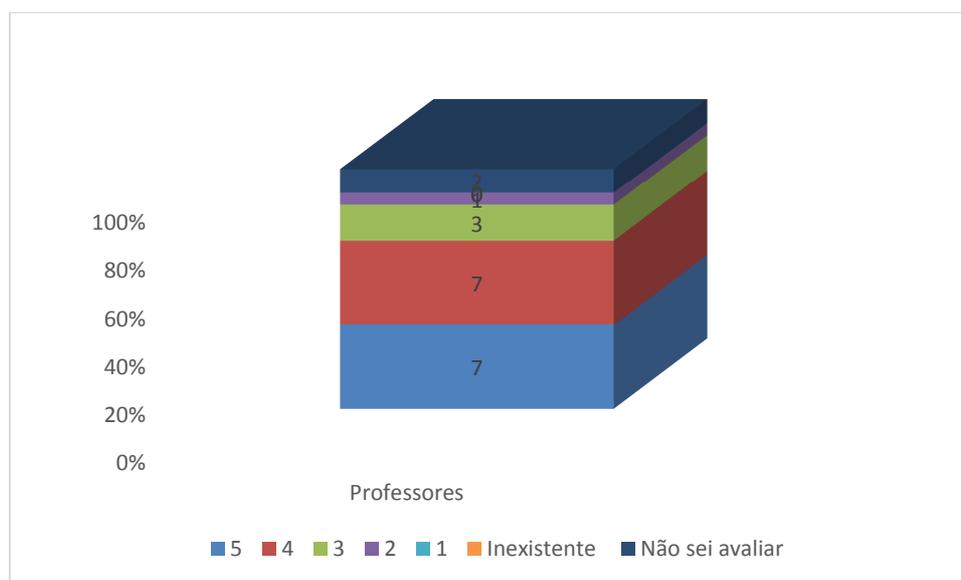
**Gráfico 69– Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes:
Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos**



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos” teve uma avaliação positiva dada por 45% dos professores. 20% avaliaram como intermediário e 30% avaliaram negativamente. As avaliações neutras foram de 5% dos participantes.

**Gráfico 70 – Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes:
Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais**



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional de 2019

O item “Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais” teve uma avaliação positiva dada por 70% dos professores. 15% avaliaram como intermediário e apenas 5% avaliaram negativamente. As avaliações neutras foram de 10% dos participantes.

3.1.7.2 - Análise geral do Eixo 5

Como podemos perceber, o eixo 5 – Infraestrutura, teve avaliações positivas, de maneira geral, destacando-se os itens relacionados com as salas de aula. Houveram algumas avaliações negativas quanto à biblioteca, mas porque a mesma ainda não havia sido inaugurada na época da aplicação do questionário. O espaço de convivência, que também, foi espaço de uma avaliação mais crítica também não havia sido inaugurado. O

único item que, de fato, teve uma avaliação muito negativa foi o item que fala das condições da Quadra, mas justamente pela mesma ainda não existir. Ainda assim o campus deu condições para a realização das atividades em espaços provisórios e já confeccionou o projeto da nova quadra. Assim espera-se uma melhora ainda maior deste item na próxima avaliação.

3. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

3.1. Propostas de ações sanadoras

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas. Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. **No quadro abaixo são listas as ações com avaliação positiva na faixa inferior a 50% e assim, necessitam de ação imediata.**

3.2. QUADRO 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS OURO BRANCO

Eixo	Dimensão	Indicador	% Positiva	Indicativo de ação	Ações Propostas
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc) 44,8%	44,8%	Imediata	Buscar parcerias institucionais ou até parcerias com empresas para desenvolver pesquisa e inovação
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc) 45,25%	45,25%	Imediata	Diminuir a burocracia para registro de atividades de extensão
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) 28,96%	28,96%	Imediata	Oferecer cursos de pós-graduação Latu-Sensu conforme necessidade do mercado do trabalho e regionalidade.
		Oferta de cursos semipresenciais e a distância 20,36%	20,36%	Imediata	Desenvolver e incentivar entre os docentes a oferta de cursos a distância, tanto cursos FIC como cursos de Pós-Graduação Latu-Sensu
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) 21,27%	21,27%	Imediata	Diminuir a burocracia de registro de projetos pedagógicos de cursos FIC de curta duração.
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar 33%	33%	Imediata	Melhorar o diagnóstico da evasão do IFMG para, então, propor ações acertadas
		Parcerias institucionais para oferta de estágios 33,03%	33,03%	Imediata	Buscar mais parcerias de estágio com empresas. Esse item é desafiador, dado a dimensão pequena da cidade.
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas 44,4%	44,4%	Imediata	Promover uso do moodle para registro de vídeos aulas e materiais nos cursos presenciais, promover o uso da lousa digital e outros recursos tecnológicos do campus.
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional 45,7%	45,7%	Imediata	Melhorar a comunicação via sites e portal institucional
		A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil 49%	49%	Imediata	Agilizar a entrega da informação por meio de divulgação em redes sociais
Atuação da ouvidoria 33,5%		33,5%	Imediata	Divulgar novamente a	

					ouvidoria	
	Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc) 47%	47%	Imediata	Buscar mais bolsas e programas de assistência estudantil	
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc) 46%	46%	Imediata	Divulgar mais os serviços de apoio ao aluno	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas 36,65%	36,65%	Imediata	Buscar ofertar mais bolsas para os alunos por meio de editais e/ou parcerias com empresas privadas	
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas 43%	43%	Imediata	Neste item em especial, muitos não responderam positivamente por desconhecerem. Melhorar a divulgação destas ações.	
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos 41,18%	41,18%	Imediata	Promover a participação dos alunos nos movimentos estudantis	
		Salas de Aula				
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa 40,27%	40,27%	Imediata. Trata-se do único item das salas de aula com avaliação inferior a 50%	Aumentar a oferta de recursos tecnológicos nas salas de aula.
			Biblioteca			
			O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas 39,82%	39,82%	Imediata. Trata-se do único item dos laboratórios com avaliação inferior a 50%	Já houve construção/reforma e inauguração da nova biblioteca. Assim na próxima avaliação este item já deve estar sanado.
			Limpeza e Conservação dos Espaços			
		Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório) 46,61%	46,61%	Imediata	Já houve construção/reforma da nova cantina, restaurante e aumento no espaço de convivência e alimentação dos alunos. Então na próxima avaliação este item já deve estar sanado.	
		Quadras 15,38%	15,38%	Imediata	Já há projeto para que a quadra seja construída.	

					Então , na próxima avaliação este item já deve estar sanado.
Espaço de Trabalho para Docentes					
		Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos 45%	45%	Imediata	Item de difícil resolução, pois requereria salas individuais ou em dupla para os professores, espaço difícil de ser obtido atualmente. Uma possível solução é oferecer outros espaços de trabalho alternativos, além dos gabinetes de professores, para desenvolverem seus trabalhos, como já é feito atualmente.

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

3.2. Considerações finais

A autoavaliação institucional do IFMG – Campus Ouro Branco teve participação satisfatória em quase todos os segmentos: docentes, discentes, TAEs. Porém com participação menor da comunidade externa neste ano. A participação dos alunos também foi ligeiramente menor com relação ao ano anterior.

Este relatório de autoavaliação institucional trata-se do relatório de avaliação institucional de 2019, como estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Portanto, seus resultados, somados àqueles identificados no relatório 2019, oferecem subsídios para a construção do relatório versão integral – ano base 2019.

A experiência acadêmica mostra à comissão que, no geral, a autoavaliação institucional do IFMG - Campus Ouro Branco foi muito boa.

Muitas ações continuaram e continuam a ser implementadas após a avaliação. E as ações sanadoras escritas e definidas neste relatório constituem um diagnóstico que servirá de referência para a constante melhoria do Campus, até que se tenha um nível de excelência nos seus eixos.

As informações contidas nesse relatório, os resultados detalhados das avaliações bem como as ações sanadoras serão amplamente divulgados, de maneira que tanto a CPA toda a comunidade acadêmica e até a sociedade estarão aptos a aferir e cobrar que tais mudanças sejam implementadas de maneira que a instituição melhore e chegue

futuramente em um patamar excelente, oferecendo educação gratuita e de qualidade para a sociedade.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura. A função social da avaliação institucional. In: SOBRINHO, J.D e RISTOFI, D.I. (Organizadores). Universidade Desconstruída – Avaliação Institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em

<http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-legislacao_normas>. Acesso em 18 mar.2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 4, de 13 de janeiro de 2005. Implanta o instrumento de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e reconhecimento de universidades. Diário Oficial da União, nº 10 de 14/01/2005, Seção 1. p.24.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior. Brasília,2004.

BRASIL. Instrumento de avaliação institucional externa. Brasília: INEP, agosto de 2014.

IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2019. Belo Horizonte,2015.

IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional 2020/2024. Belo Horizonte,2015.

IFMG. Relatório de autoavaliação institucional: referência 2015. Belo Horizonte, março de 2019

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

IFMG. Conselho Acadêmico. Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view>.

Acesso em: 13 set. 2019.

IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf> . Acesso em: 13 set. 2019.

LIKERT, R. Escalas de Likert. Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 13 set. 2019.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.